

clima&tempo
 LITORAL: Sol, nuvens e chuvas. Máx. 32° Min. 24°
 CARIRI-AGRESTE: Sol e poucas nuvens. Máx. 32° Min. 20°
 SERTÃO: Sol e poucas nuvens. Máx. 34° Min. 22°



Energia
 Aprenda a fazer um saboroso 'açaí na tigela' e um 'guaraná da Amazônia'. **Página 7**



Rios
 Além das praias, o Litoral Norte tem rios de águas limpas que convidam para o banho. **Página 21**

Fonte: Marinha do Brasil

MARÉS	HORA	ALTURA
ALTA	05h24	2.1m
baixa	11h17	0.5m
ALTA	17h38	2.2m
baixa	23h49	0.4m

R\$ 1,00
 Assinatura anual R\$ 160,00

A UNIÃO



www.paraiba.pb.gov.br

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 13 de novembro de 2011

ANO CXVIII - Número 246

Nascem por ano na Paraíba 900 crianças com cardiopatia

Todos os anos nascem na Paraíba cerca de 900 crianças com algum tipo de cardiopatia, sendo que 300 precisam de cirurgia. Os dados são estimados, uma vez, que a "radiografia" de crianças que nasceram com

doença no coração será feita através da parceria entre Estado e o Círculo do Coração de Pernambuco. Através desse convênio estão sendo capacitados profissionais para cirurgias em bebês. **PÁGINA 9**

>>> NO ESTADO

Gasto com educação será 8% maior em 2012

O ano de 2011 nem acabou e já começou o corre-corre dos pais em busca de colégios e renovação de matrícula. Outro assunto que tira o sono são as mensali-

dades, material escolar, livros, transporte, fardamento, entre outros itens. A previsão é que as despesas sejam pelo menos 8% maiores que em 2011. **PÁGINA 12**



INCLUSÃO Existe um dilema na inserção educacional de crianças com Síndrome de Down **PÁGINAS 22 e 23**

Atual **NO GUARDA-ROUPA**
 Moda que as personalidades vestem na televisão desperta o gosto das pessoas 'normais'

INFLUÊNCIA Moda da TV direto para as ruas **PÁGINA 5**

>>> MEIO AMBIENTE

Soluções sustentáveis para construir

Nos últimos dez anos a construção civil tem redesenhado paisagens e isso vem ameaçando a qualidade de vida da população. Para minimizar os efeitos negativos desse crescimento urbano, pesquisadores paraibanos desenvolvem alternativas sustentáveis a partir do uso de bens naturais aliado ao reaproveitamento de resíduos sólidos. Na Paraíba, cerca de 40 casas populares já foram construídas a partir da utilização de tijolo prensado de terra crua. **PÁGINAS 10 e 11**



Estudantes da UFPB trabalham em pesquisa que utiliza terra crua para produzir blocos para a construção civil

ENTREVISTA

Presidente da AL-PB quer limpar pauta acumulada

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, deputado Ricardo Marcelo, afirma que vai se empenhar para que matérias represadas sejam votadas e convoca

os demais membros da Casa para dar resposta à sociedade paraibana. Ele também fala da nova sede do Poder Legislativo e da disputa eleitoral em 2012. **PÁGINA 3**

Overlan é 'esquecido' pelo Auto



O lateral direito Overlan passa por uma fase difícil na vida, na recuperação de uma cirurgia no joelho esquerdo. Ele diz que foi esquecido pelo Auto Esporte e está com três meses de salário atrasado. O jogador teve que buscar ajuda dos familiares e amigos para bancar a cirurgia. Overlan se machucou em um jogo contra o Botafogo. **PÁGINA 13**

Plugado

Moeda
 DÓLAR > R\$ 1,742 (compra) R\$ 1,743 (venda)
 DÓLAR TURISMO > R\$ 1,680 (compra) R\$ 1,820 (venda)
 EURO > R\$ 2,395 (compra) R\$ 2,396 (venda)

jornalauniaio.blogspot.com

paraiba.pb.gov.br

> REABILITAÇÃO - Funad promove 14ª Mostra de Arte esta semana
 > EM 11 ANOS - Frota da PB cresce mais de 200% e número de motos aumenta 629% em JP

►►► NA ALPB > Ricardo Marcelo garante mudança de prédio para Altiplano e anuncia pagamento do 13º salário

Presidente convoca deputados para limpar pauta acumulada esta semana

> Ademilson José
ademilson1956@gmail.com

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, Ricardo Marcelo (PSDB), afirmou que, a partir desta semana, os trabalhos de plenário e comissões serão intensificados e que já alertou as lideranças no sentido de começar a limpar a pauta acumulada logo após a audiência para tratar da LDO 2012 e do PPA 2012/2015 que está marcada para a próxima quarta-feira à tarde. "Tudo precisa ser votado antes do recesso e, já que o orçamento toma muito tempo de todos, tenho alertado as lideranças e todos os deputados", explicou, em entrevista concedida logo depois da solenidade de inauguração do Memorial do Poder Legislativo do Estado, na quinta-feira. O presidente Ricardo Marcelo também falou sobre o comando estadual do PSDB, o começo e os próximos passos de sua carreira política, eleições 2012 e instalação do sinal aberto da rádio e da TV Assembleia. Ele demonstrou, porém, que não gosta de falar muito sobre aqueles que, a exemplo do ex-deputado Agassiz Almeida, criticam sua ideia de tirar o Poder Legislativo do Centro da cidade para um novo prédio no Altiplano: "Palavras loucas, ouvido pouco", alfinetou.



Parlamentar falou ainda sobre escolha do comando do PSDB na Paraíba e negou que seja pré-candidato a deputado federal nas eleições de 2014

A ENTREVISTA

– Presidente, quando surgiu a ideia e qual foi o objetivo de criar esse Memorial?

– Olha, o Legislativo é um poder que tem muita história e é natural que a gente tivesse agora essa preocupação de resgatar essa história. E o mais importante é que, com esse Memorial, não estamos resgatando somente a história do poder, mas a história do povo da Paraíba. A partir de agora, ele já está aberto à visitação pública e nós não vamos parar por aqui. Vamos dar continuidade até porque o nosso objetivo é transformar esse memorial num museu. No primeiro museu público do Estado da Paraíba.

– E qual a contribuição real dessa obra para a população?

– Quem não tem passado, quem não conhece o seu passado não tem presente e nem terá futuro. É por isso que esse memorial tem uma contribuição valiosa, sobretudo, para essas novas gerações. E não somente para elas conhecerem, também para poderem estudar o nosso passado. Isso, como sabemos, é a história viva da Paraíba. Não representa contar a história desse ou daquele deputado, mas do Estado. Pelo Poder Legislativo, passa tudo de importante que acontece em qualquer Estado e, com esse memorial, nossa juventude vai poder ter acesso a muitos momentos que estavam esquecidos e que precisavam ser resgatados. Além de tudo isso, nossa história é muito bonita e merece ser vista e revista. Não estou aqui criticando ninguém, ne-

nhum presidente anterior, mas acho que esse memorial já deveria existir há muito tempo. Foi preciso ter demandado 185 anos para podermos resgatar a história do Poder Legislativo. Fizemos o nosso papel e esperamos que aqueles que vão nos suceder também façam o mesmo: procurem conservar, preservar e até melhorar o memorial que, como costume dizer, muito em breve, será o primeiro museu público da Paraíba. Precisa ser cuidado para se constituir em mais um patrimônio não somente do Poder Legislativo, mas também da Paraíba e do seu povo.

– E a rádio e a TV?

– Se Deus quiser, a partir

de fevereiro, nós estaremos com as duas em canal aberto no ar. Haverá, claro, um período experimental que pretendemos que aconteça agora em dezembro e janeiro, para que, em fevereiro, já possamos estar funcionando normalmente. Estamos fazendo isso, como já disse outras vezes, para que a população tenha mais uma opção de comunicação, opção que permita ao povo acompanhar, passo a passo, o trabalho diário dos deputados estaduais, no caso dos seus representantes no Poder Legislativo do Estado.

– Presidente, apesar da votação da última terça-feira, a Comissão de Constituição e Justiça tem aumentado a

pauta de julgamento e o acúmulo de matéria para este fim de ano é muito grande.

– A partir da próxima quarta-feira, nós precisamos intensificar nossos trabalhos, pois além disso, de uma pauta muito extensa, temos também a LDO e o PPA que serão temas de audiência pública e que, juntamente com a pauta acumulada, precisam ser debatidos com tempo para apresentação de emendas. Tudo precisa ser votado antes do recesso e, já que o orçamento toma muito tempo de todos, tenho alertado as lideranças e todos os deputados sobre a necessidade de intensificação dos nossos trabalhos.

– O senhor adotou uma resolução que permite ao deputado continuar no plenário sem votar nas matérias que ele não concorda. Isso não vai acumular as matérias polêmicas?

– Mas na mesma resolu-

ção também ficou estabelecido que o parlamentar pode até obstaculizar a votação de uma matéria, mas não pode ficar fazendo isso com todas as matérias em tramitação no período legislativo. Tudo tem limite e nós temos nossos limites também. Em casos de matérias polêmicas, precisamos discutir e entrar em consenso. Aliás é justamente por isso que existe um colegiado de líderes. Ele existe para proporcionar que as coisas não corram e não funcionem ao bel prazer deste ou daquele deputado. E é justamente com esse colegiado de líderes que nós vamos passar a organizar a pauta, selecionar as matérias prontas, verificar as matérias que podem ser votadas, pois isso evita polêmicas desnecessárias de plenário. Há muita coisa que precisa ser negociada antes de chegar ao plenário e o colegiado de líderes existe pra isso. A resolução que baixamos, aprovada pelo plenário des-

de o mês passado, de certa forma, não traz novidade nenhuma porque isso é uma realidade que já existe nas demais casas legislativas, inclusive e principalmente no Congresso Nacional.

– Quanto ao comando estadual do PSDB, tem muitos tucanos dizendo que o partido precisa passar a ser presidido pelo novo senador Cássio Cunha Lima. O que é que o senhor acha?

– O PSDB é um partido com um grande número de filiados, um dos maiores que temos em nosso Estado. Tem dois homens, dois líderes importantes que são os senadores Cícero Lucena e Cássio Cunha Lima, duas pessoas muito amigas há muito tempo e que podem muito bem se entender e buscar alternativas consensuais para isso e para outros problemas que tenha a ver com o nosso partido. Eu acho e eles dois sabem muito mais disso do que eu que tudo

pode ser resolvido pelo entendimento. Pela força bruta ninguém chega a lugar nenhum. No caso deles e do nosso partido de uma forma geral, isso não vai ser diferente. Eu acho que o consenso é fundamental, que eles têm capacidade pra isso e que eles sabem que mais importante que cada um da gente de forma individualizada é o nosso partido. A unidade do nosso partido.

– Há tucanos que pensam diferente e tem até anunciado isso publicamente, mas o senhor, desde já, vai votar em Cícero para prefeito de João Pessoa?

– Eu voto em Cícero e em todos os candidatos do PSDB. Eu sou extremamente partidário. Sempre fui e não há porque mudar agora. Além de Cícero aqui em João Pessoa, vou votar e ajudar todos os candidatos que são do meu partido em qualquer município do Estado, até porque devemos trabalhar pelo conjunto. Sem unidade, sem coesão, nosso

partido tenderá a enfraquecer e ninguém deseja isso.

– E aquele posicionamento do Ministério Público sobre a necessidade de exoneração de servidores prestadores de serviço, como anda?

– Isso é uma coisa que ainda estamos aguardando e que não podemos pressionar qualquer solução. Os procuradores estão avaliando e, a bem da verdade, já estamos solucionando aos poucos sem a necessidade de determinação urgente e externa. Em relação a outros períodos, acho que estamos com uma folha razoavelmente enxuta, vamos ajustar mais ainda. Mas, já que o Ministério tem poderes para se posicionar, vamos aguardar qualquer posição da parte dele.

– Presidente, o senhor está cuidando de história e de memorial do Poder Legislativo, conhecemos muito pouco de sua história política. Quais são suas origens na política?

– Meu pai foi prefeito e isso é um legado que vem de família. Pelos anos 50, nós acompanhávamos meu pai e outros parentes que tinham participação ou influência na política da nossa região, Belém de Caiçara e no Brejo de um modo geral. Daí foi até natural também ingressar nessa vida, na vida política.

– E como foi o processo, de degrau em degrau, começando como vereador?

– Não, nesse aspecto eu fui um pouco atrevido. Passei direto, já comecei como deputado estadual. Na sequência vieram novos mandatos e estamos aqui...

– Todo mundo fala que o senhor é candidato a deputado federal. O senhor já confirma isso agora?

– Não! Eu sou candidato a terminar o meu mandato e dignificar o Poder Legislativo.

– Como é que o senhor

recebeu as críticas de algumas pessoas, entre elas o ex-deputado Agassiz Almeida, sobre a construção do novo prédio da Assembleia Legislativa em outro local? Há quem diga que não seria certo tirar a Casa da Praça dos Três Poderes, do Centro da cidade e tudo mais...

– Palavras loucas, ouvido pouco.

– Então, mesmo que de mais um pouco, a mudança é pra valer?

– Eu acho que o novo prédio da Assembleia no Altiplano será uma coisa muito importante em todos os sentidos. Será um prédio mais espaçoso, moderno, que não agredirá o meio ambiente e que dará dignidade não somente aqueles que trabalham, mas também àquelas pessoas que precisarão visitá-lo por qualquer motivo. Não acho que a distância será problema porque em Estados como a Bahia, o prédio do Poder Legislativo é muito mais distante do Centro da cidade e nem por isso traz prejuízos para a população e para os deputados. O que vamos fazer é facilitar a vida do ser humano. Vamos tirar centenas de carros de circulação no Centro da cidade, vamos poder ter uma universidade do legislativo. Estou certo de que essa mudança também não será motivo de ônus nenhum até porque ônus muito maior seria partir para a reformulação de um prédio que não tem mais como ser mexido. Inclusive com previsão e necessidade de em 20 ou 30 anos depois ter de partir para nova reformulação.

– A Assembleia, assim como o Poder Judiciário, costuma pagar a seus servidores antes do Executivo. Será assim também com o décimo terceiro salário?

– Ainda não comuniquei isso a nenhum deputado, mas vou antecipar aqui através de você para os servidores: Até o dia 30 deste mês, os funcionários do Poder Legislativo vão receber o décimo terceiro. Ou seja, até o dia 30, estaremos pagando o mês de novembro e antecipando o décimo terceiro.

VENDA DIRETA ELETRÔNICA
da Justiça Estadual de Patos/PB

PARQUE INDUSTRIAL,
c/ casa, prédio e armazéns 649m², R. Raimony Mazillo c/ as Ruas Adélia Urquiza, Mezinho Leandro e
Deputado Jandry Carneiro, B. Liberdade, Jd. Dr. Genário, Engarrafamento Cora, Patos/PB.

AVALIAÇÃO R\$ 6.000.000,00 **Proposta Mínima R\$ 4.800.000,00**

PROPOSTAS DE COMPRA DEVERÃO SER ENCAMINHADAS ATÉ O DIA 13/04/2012 PELO SITE:

www.LEILOESJUDICIAIS.com.br

0800-707-9272

>>> ELEIÇÕES 2012 > Nas cidades onde funcionam duas jurisdições, a mais antiga julgará registros

TRE-PB define competências das zonas e forma equipes para vagas

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) definiu as competências das zonas eleitorais, com vistas ao pleito municipal do próximo ano em todo o Estado.

Nas cidades onde funcionam duas zonas eleitorais, a mais antiga vai julgar os registros de candidaturas, AIME, AIJE, prestação de contas e comitê financeiro, além de coordenar a totalização de votos e a diplomação dos eleitos. A outra zona ficará responsável pela propaganda eleitoral de mídia e rua, direito de resposta, elaboração do plano de televisão e rádio e pesquisa.

De acordo com o TRE, em João Pessoa, a 1ª Zona será responsável pela coordenação da propaganda de mídia, incluindo coordenação, fiscalização, elaboração do plano para rádio e televisão, direito de resposta, julgamento de ações e reclamações. Outra prerrogativa será a diplomação do prefeito, vice-prefeito e vereadores eleitos com respectivos suplentes.

Por sua vez, a 64ª Zona Eleitoral terá a competência de julgar AIME (Ação de Impugnação de Mandato Eletivo)

AIJE (Ação de Investigação Judicial Eleitoral), enquanto a 70ª Zona ficará responsável pelos registros das pesquisas eleitorais. A 76ª Zona vai coordenar a propaganda de rua e a 77ª Zona vai julgar os registros de candidaturas, prestação de contas dos candidatos e comitê financeiro, além de totalizar os votos das eleições.

CAMPINA - Na Rainha da Borborema, a competência da 16ª Zona será julgar AIME, AIJE, registrar pesquisas eleitorais e diplomar eleitos e suplentes, enquanto a 17ª ficará responsável pela propaganda de mídia, direito de resposta, representação e reclamação, bem como a elaboração do plano de mídia. Por sua vez, a 71ª zona tem a prerrogativa de julgar os registros dos candidatos, analisar as contas dos postulantes a prefeito e a vereador e do comitê financeiro. A 72ª Zona terá a missão de fiscalizar a propaganda de rua.

ESTRUTURA MONTADA

-JOÃO PESSOA

1ª Zona Eleitoral

Juiz: Inácio Jário Queiroz de Albuquerque
Promotor: Guilherme Barros Soares
Competência: Coordenação a propaganda de mídia e diplomar os eleitos.

64ª Zona Eleitoral

Juiz: Fabiano Moura de Moura
Promotor: Flávio Wanderley Cabral
Competência: Julgamento de AIME (Ação de Impugnação de Mandato Eletivo) e AIJE (Ação de Investigação Judicial Eleitoral).

70ª Zona Eleitoral

Juíza: Túlia Gomes de Souza
Promotora: Tatiana Maria Lemos
Competência: Registros das pesquisas eleitorais.

76ª Zona Eleitoral

Juiz: Romero Carneiro Feitosa
Promotor: Arlan Costa Barbosa
Competência: Coordenação da propaganda de rua.

77ª Zona Eleitoral

Juiz Eleitoral: Eslu Eloy Filho
Promotora: Ana Lúcia Torres
Competência: Julgamento de registros de candidaturas, prestação de contas dos candidatos e comitê financeiro, além da totalização dos votos das eleições.

-CAMPINA GRANDE

16ª Zona Eleitoral

Juiz: Cláudio Antônio de Carvalho
Promotora: Anne Emanuelle Malheiros
Competência: Julgamento de AIME e AIJE, registro de pesquisas eleitorais e diplomação de eleitos.

17ª Zona Eleitoral

Juiz: Theócritos Moura Maciel
Promotor: Guilherme Costa Câmara
Competência: Coordenação pela propaganda de mídia, direito de resposta, representação e reclamação, bem como a elaboração do plano de mídia.

71ª Zona Eleitoral

Juiz: Sérgio Moura Martins
Promotor: Demétrius Castor Albuquerque
Competência: Julgamento de registros dos candidatos, análise das contas dos postulantes a prefeito e a vereador e do comitê financeiro.

72ª Zona Eleitoral

Juiz: Ely Jorge Trindade
Promotor: Luciano de Almeida Maracajá
Competência: Coordenação da propaganda de rua.

APOIO A CARTAXO

Defensores da candidatura própria do PT na capital devem se reunir hoje

O líder do Partido dos Trabalhadores na Assembleia Legislativa, deputado Anísio Maia, anunciou, ontem, que os defensores da candidatura própria da legenda voltam a se reunir na manhã de hoje na Praça da Paz, nos Bancários. Ele disse que, apesar de alguns integrantes do partido já terem confirmado participação no Conselho Político do PSB, a tese da candidatura própria vai ganhar nas prévias e na convenção municipal.

"Não tenho condições agora de dizer por quantos votos, mas a candidatura de Luciano Cartaxo vai passar nas prévias e no Diretório Municipal do partido", afirmou Anísio Maia, ao assegurar que, "apesar das aparentes divergências internas percebidas até agora, na hora da decisão final até mesmo a maioria da Executiva do PT vai ficar com a tese da candidatura própria".

O deputado comentou que os próprios petistas que falam em participar do Conselho Político do PSB sabem que essa postura não tem sentido porque nessa direção o PT não vai ganhar nada. "O que vai ser colocado à disposição é um cargo de vice pra ser disputado por quase vinte legendas e o Partido dos Trabalhadores não pode perder tempo com esse tipo de contrapartida", disse.

Anísio Maia explicou que os criadores do fórum de defesa da candidatura própria não desistiram dos propósitos iniciais e continuam trabalhando normalmente no dia a dia. Segundo ele, a badalação do começo só diminuiu porque não se pretende estimular conflitos internos. "O nosso interesse principal não é levar a candidatura para o debate interno. É levá-la para a sociedade", afirmou Anísio Maia, ao observar que, no partido, todos os militantes e filiados já conhecem o deputado estadual Luciano Cartaxo o suficiente para reconhecer a razão de sua candidatura.

O líder petista acrescentou ainda que o posicionamento da candidatura própria está crescendo porque dirigentes e filiados estão chegando a conclusão de que um partido com a estrutura do PT não pode mais continuar fazendo o papel de coadjuvante nas eleições na Paraíba. "A candidatura não é contra ninguém, mas apenas a favor do PT", concluiu Anísio, ao anunciar que a manifestação deste domingo na Praça da Paz deve contar com a presença especialmente de lideranças comunitárias que se filiaram recentemente para disputar a eleição do próximo ano para vereador.

[MUDANÇA]

Corte Eleitoral empossa amanhã Lorenzo Serpa como membro efetivo

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) dará posse amanhã ao desembargador José Di Lorenzo Serpa, como membro efetivo da Corte Eleitoral. Durante a solenidade, marcada para as 16h, na Sala de Sessões, o empossando receberá uma bênção proferida pelo monsenhor João Eudes. O magistrado foi escolhido por unanimidade pelo Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) para compor a Corte Eleitoral na qualidade de membro efetivo. A indicação aconteceu em decorrência da vaga deixada pelo desembargador Genésio Gomes Pereira Filho, que concluiu seu biênio no último dia 2.

[>>>] Vaga

Magistrado substitui Genésio Gomes, que concluiu seu biênio

[>>>]

José Di Lorenzo Serpa nasceu em João Pessoa, foi promotor de Justiça nas comarcas de Piancó, Caiçara, Alagoa Grande, Campina Grande e João Pessoa. Ele exerceu os cargos de corregedor-auxiliar do Ministério Público, secretário-geral da Procuradoria de Justiça, secretário-geral do Tribunal de Contas, professor da Universidade Regional do Nordeste de Campina Grande e coordenador do curso de Direito do Unipê. Em 1996, tomou posse como procurador de Justiça e no ano de 2006 como desembargador no TJPB.

[PROJETO DE LEI]

Vereador quer emissão de Carteira de Identidade de todos os alunos de JP

Um projeto de lei do vereador Benilton Lucena (PT) visa à emissão de Carteira de Identidade para todos os alunos matriculados na rede pública de ensino da cidade de João Pessoa. A ideia do projeto é que, no ato da matrícula ou eventual solicitação de transferência de escola, o estudante que ainda não disponha da Carteira de Identidade seja encaminhado ao órgão

expedidor a fim de requerê-la.

PROPOSTA - De acordo com Benilton Lucena, o objetivo do projeto é assegurar às pessoas mais carentes o exercício de seus direitos como cidadãos, pois, segundo ele, a falta de informação ou de acesso aos meios formais faz com que muitas famílias deixem de requerer esta identificação. "Tal projeto

evitará ainda demandas futuras de última hora, como a necessidade do RG para inscrições em exames vestibulares ou cursos técnicos. Além disso, a identificação aumentará a autoestima e o sentimento de "pertencimento" dos alunos, assim como deve ampliar a responsabilidade do indivíduo pelo efeito de suas ações", destacou o vereador.

CANSADO DE SER EXPLORADO PELAS FINANCEIRAS?

TEMOS A SOLUÇÃO!

- Automóveis
- Fazendas
- Embarcações
- Imóveis

- Cheque Especial
- Empréstimo
- Aeronaves
- Cartão de Crédito
- Desconto em Folha

Viabilizamos a manutenção da posse mesmo que exista busca e apreensão, e a retirada da restrição do SPC/SERASA.

Marque um horário com nossos consultores e entenda como você está sendo lesado.

(83) 3031-0010

Praça da Independência, nº 18 - Edif. Empresarial Independência - Sl. 01- Centro João Pessoa / PB. CEP 58020-544



O azul klein e o animal print são duas tendências que saíram das passarelas para a tela da TV

Da telinha para os armários

Pesquisa da ABIT mostrou a influência que os programas de televisão têm na hora da escolha de uma peça de roupa

Você assiste a um programa na televisão e fica enlouquecida pelo vestido que a atriz está vestindo. No outro dia, ao sair de casa encontra um muito parecido na vitrine de uma loja de departamentos e sem ao menos pensar um pouco mais decide comprá-lo. Se essa cena nunca aconteceu com você, parabéns! Porque ao contrário da maioria você não é influenciado pelo que vê na telinha na hora das compras.

A impressão de que o consumo de moda está intimamente ligado ao que aparece na mídia, agora pode ser confirmada através de uma pesquisa inédita que traçou o perfil do consumidor brasileiro de vestuário. Segundo o estudo 'Usos, Hábitos e Costumes do Consumidor Brasileiro de Vestuário' da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), 72% dos entrevistados usam a televisão como principal fonte de informação sobre moda.

Além dessa informação, que para muita gente não é novidade, afinal a pesquisa só colocou em números o que se vê nas ruas de todo o Brasil, a maneira de vestir das personalidades (artistas, modelos, cantores e jogadores de futebol) influencia 62,2% dos entrevistados, sendo que as mulheres são as mais influenciadas, com 70,7%.

Outro dado importante constatado foi que apesar do sucesso dos shoppings, as lojas de rua são o local preferido para compra de 56,2% dos entrevistados, sendo que quanto mais jovem o consumidor, maior a preferência pelas compras em shoppings.

E por mais que as pessoas digam que moda é uma bobagem a grande maioria, 84,7% dos entrevistados costumam se informar a respeito de moda. Nesse quesito a cidade que mais se destaca é Porto Alegre-RS, com 98,5%; a de menor participação é Belo Horizonte-MG, com 59%, revelando que saber sobre o assunto é cada vez mais uma atitude comum.



Visual romântico, despojado ou luxuoso. Nas novelas, as atrizes usam looks que servem de inspiração para cada tipo de mulher



■ ...

Propaganda eleva as compras

Se a propaganda é a alma do negócio, ela também é responsável pelo look da maioria das mulheres. Segundo a pesquisa 52,7% das mulheres e 47,5% do total dos entrevistados já compraram produtos de moda por causa de propagandas.

De olho nisso, a Rede Globo já comercializa as peças usadas pelas atrizes e dezenas de blogs copiam e comentam os looks dos famosos. Já as semanas de moda não atraem tanta atenção assim. Apenas 32,1% dos entrevistados acompanham as Semanas de Moda, sendo que as mulheres costumam acompanhar mais que os homens (40,4% e 22,9%, respectivamente).

A influência da propaganda vai na contramão do cuidado, apenas 27,1% dos entrevistados costumam olhar as etiquetas das peças de ves-

tuário/artigos de moda para saber a origem do produto.

Além de serem mais fáceis de seduzir as mulheres também se revelaram as maiores consumidoras sendo as responsáveis por 84,6%, das escolhas de peças de vestuário/artigos de moda para si próprias ou para membros da família.

A frequência de compra de peças de vestuário/artigos de moda é de uma vez por mês para 37,7% dos entrevistados e a cada três meses para 30,4% dos consumidores, cuja maioria prefere pagar a vista sendo a principal opção para 56,4% dos entrevistados, seguido de cartão de crédito, com 30,4%. A comodidade dos sites de compras pela internet só conquistou até agora 15,2% dos consumidores que revelaram já ter comprado peças de vestuário/artigos de moda pela rede.

■ ...

Setor têxtil é o 4º do Mundo

Esta cadeia produtiva é considerada prioritária para o MDIC pelo seu impacto social, já que é intensiva em mão de obra e grande geradora de emprego e renda. O setor têxtil e de confecção brasileiro é o quarto maior do mundo na produção de vestuário, faturou US\$ 60 bilhões em 2010 e emprega cerca de 1,7 milhão de trabalhadores diretos. No Brasil, a participação do gasto com vestuário no total de despesas das famílias é de 5,5%, sendo que a região Norte apresentou o maior índice: 7,4%;

O estudo foi realizado em duas etapas. Na primeira, foi feita uma pesquisa qualitativa que levantou conhecimentos preliminares sobre o assunto. Foram entrevistados consumidores das cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro e formadores de

opinião de São Paulo. Na segunda etapa, foi aplicada a técnica quantitativa, com dados conclusivos sobre o tema. Foram ouvidos consumidores das principais capitais do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Recife e Salvador.

O objetivo foi compreender melhor o cenário atual da indústria têxtil e de confecção, que enfrenta a concorrência de produtos importados. O MDIC e a ABIT acreditam que, ao mapear os novos padrões de consumo, será possível traçar estratégias mais acertadas, o que possibilitará uma vantagem competitiva frente aos produtos vindos de outros países.

As informações estão disponíveis nos sites do MDIC (www.mdic.gov.br) e da ABIT (www.abit.org.br).

BELEZA

Uma boca bonita, dentes perfeitos e um sorriso contagiante estão ao alcance de todos - Página 6

GASTRONOMIA

Açaí e guaraná são energéticos naturais que garantem mais disposição para os treinos - Página 7

TRABALHO

Jovens profissionais aceitam salários menores desde que tenham mais liberdade no trabalho - Página 8

Talentos do Brasil

A Talentos do Brasil lançou sua página de comercialização pela internet. No site, é possível adquirir os produtos das artesãs da agricultura familiar, conhecer as histórias das cooperativas, além de ficar por dentro da marca nas redes. www.talentosdobrasil.com.br

Phyton colorido

A marca de acessórios Lis Simon aposta em modelos phyton coloridos. Pintadas a mão, as bolsas e "cluths" Lis Simon chegam às prateleiras de todo o país com peças multicoloridas, ou com cores estrategicamente colocadas ao tom natural da pele, fazendo um duo sofisticado e elegante.

Escova progressiva

Atualmente, uma das principais preocupações das mulheres é manter o efeito da escova progressiva pelo maior tempo possível, por isso Dove lança sua linha Pós Progressiva, que proporciona um tratamento delicado e completo aos cabelos, prolongando em até 70% o efeito do alisamento entre as lavagens.

Sorrria!

Estética bucal aumenta a autoestima

A beleza hoje em dia não é mais privilégio de alguns. Uma boca bonita, dentes perfeitos e um sorriso contagiante estão ao alcance de todos.

Muitas pessoas com dentes escurecidos e problemas na arcada dentária perdem a autoestima e até podem ficar com vergonha de sorrir e ter problemas de relacionamento interpessoal por causa disso. Com a evolução das técnicas, a estética dental está cada vez mais popular e acessível a um público maior.

Quando, por uma causa isolada ou por vários fatores, o sorriso clarinho não está acontecendo, entra em cena o odontólogo. "O que eu costumo dizer é que a estética é um estímulo para começarmos a olhar para nós mesmos, e perceber que vale a pena cuidar um pouco do nosso corpo. Um sorriso bonito, brilhante e saudável pode aumentar a autoestima dos pacientes e contribuir para o sucesso", afirma Normando Scarabotto, cirurgião-dentista, especialista em estética e saúde bucal.

Através do sorriso se conquista amigos, pode-se acabar com uma discussão, conseguir um emprego e até melhorar o dia de alguém. Mas, como sorrir quando os dentes são tortos, desiguais, quebrados ou separados? A odontologia estética possui a solução para todos esses problemas, pois através de técnicas modernas permite que qualquer um tenha dentes perfeitos. A correção dos dentes pode ser feita a qualquer época, mas o ideal seria desde pequeno ter o hábito de ir ao dentista e cuidar dos dentes, mas caso isso não tenha acontecido, é possível corrigir os dentes quando já adulto.

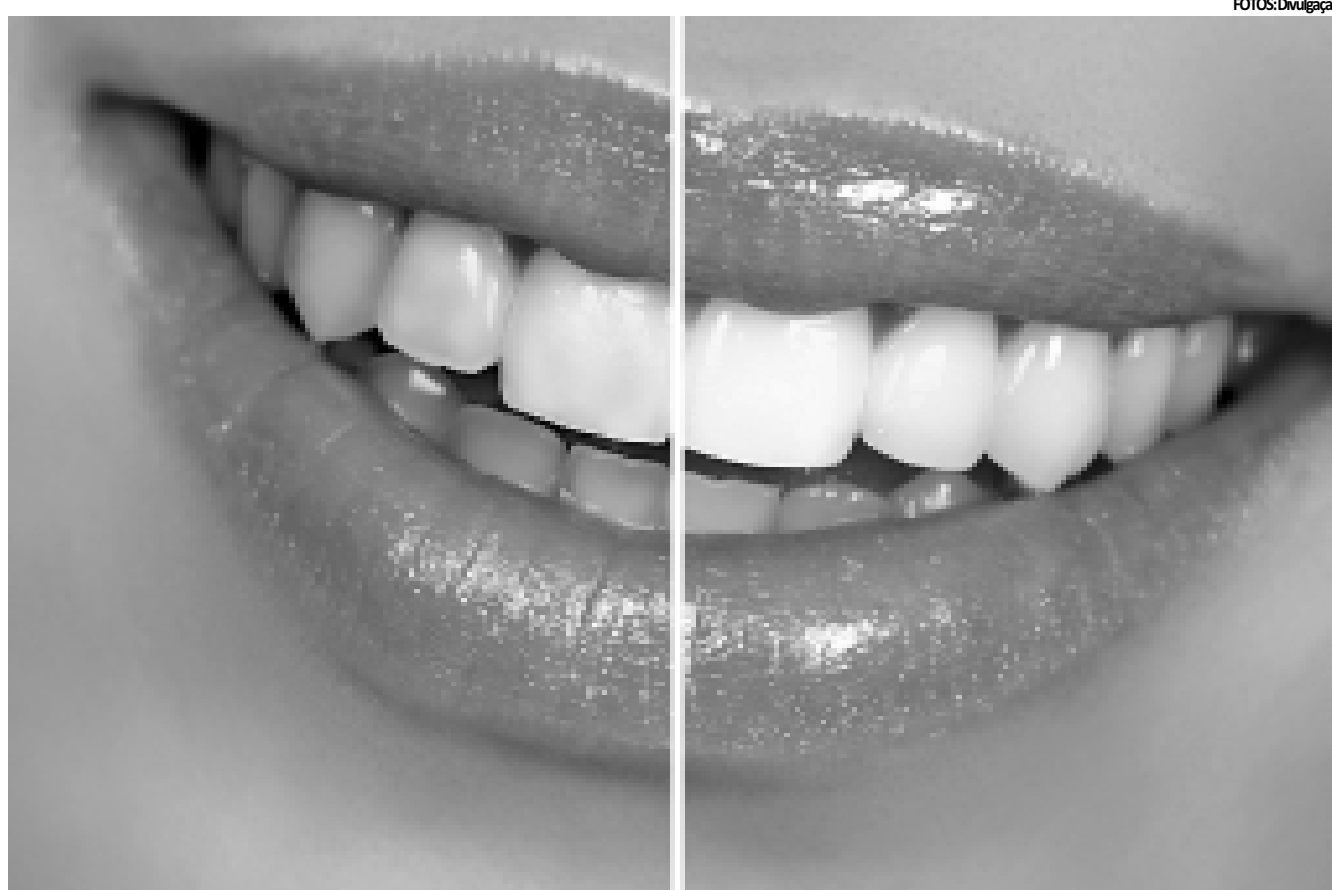
Felizmente, hoje em dia, a medicina dentária pode transformar sorrisos degradados em sorrisos brilhantes corrigindo problemas como dentes

com forma ou posição alterada, dentes descolorados, espaços entre dentes e dentes fraturados, entre outros. O clareamento dos dentes também é importante, bebidas, café, cigarro contribuem para o escurecimento dos dentes, e os mesmos podem ser clareados através do uso de molduras ou laser. Existem vários tipos de tratamentos dentários com o objetivo de melhorar as funções mastigatórias e respiratórias, como tratamentos que visam melhorar a estética bucal, que são aplicados de acordo com a necessidade do paciente, como o clareamento dentário. Além das manchas desaparecerem, o processo elimina bactérias e promove a desinflamação da gengiva, já que o gel clareador contém substâncias que também desinfetam, limpam e descontaminam os dentes.

As principais técnicas de clareamento existentes são o doméstico assistido, o com luz - que pode ser o laser - e a mista. O clareamento doméstico é realizado pelo paciente em casa e supervisionado pelo dentista. No laboratório é feita uma moldura personalizada de silicone que serve para colocar o gel, e todos os dias o paciente passa um tempo que varia de 30 minutos a 8 horas, determinado pelo dentista, com o gel em contato com os dentes.

O procedimento a laser é feito no consultório e o gel utilizado tem a concentração mais elevada de peróxido de hidrogênio, assim o resultado é mais rápido. Geralmente, esse procedimento é usado para quem tem pressa com o resultado.

Já na técnica mista, primeiro é aplicado o gel de concentração alta no consultório e depois sob a supervisão do dentista complementa-se com o uso da moldura em casa com o gel de baixa concentração, até obter o branco desejado. "Essa técnica de moldura no consultório é para evitar o uso por tempo indevido de gel de alta concentração, que pode acarretar queimaduras nas gengivas e sensibilidade. O tempo de clareamento varia de acordo com a coloração dos dentes do paciente", explica Normando.



FOTOS: Divulgação

Tempo de clareamento varia de acordo com a coloração dos dentes do paciente

TRATAMENTOS:

> Facetas de resina

Os dentes desalinhados, curtos, lascados ou manchados também podem ser rapidamente arrumados numa única sessão, em quatro horas, com perfeição, sem dor e com excelentes resultados.

Segundo o Normando Scarabotto, resina é um material branco que pode ser colorido, de acordo com os dentes naturais do paciente. Esse material é aplicado no dente e esculpido para cobrir ou substituir a área com problema. O material é então endurecido com um aparelho fotopolimerizador.

É recomendada para pacientes com forte manchamento dentário, em que o clareamento não alcançou um bom resultado, fechamento de diastemas e na correção de mal posicionamento dentário.

As facetas em resina não desgastam o dente natural, possuem uma alta qualidade estética e podem ser realizadas na mesma sessão. "As modernas restaurações de resina são praticamente invisíveis, quando comparadas aos de amálgama. O mesmo para as coroas e próteses fixas, que podem ter a cor dos dentes originais. Materiais restauradores de porcelana, implantes ósseo-integrados podem devolver ao paciente um ou mais dentes perdidos", explica Normando.



> Fechamento de diastemas

Diastemas são espaços existentes entre dois dentes vizinhos, que muitas vezes acabam sendo maiores que o normal, e nesse caso é realizado o seu fechamento. O fechamento de diastemas pode ser feito através de facetas em resina ou porcelana, tratamento ortodôntico ou implante dentário.

Está comprovado que bom humor e otimismo faz bem à saúde. O sorriso combate a depressão e o estresse, diminui a pressão arterial, melhora a digestão, espanta a dor e até deixa a pele mais bonita, principalmente quando os dentes são bonitos e saudáveis.

Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

"Fashion Weekend Plus Size"

A organização do "Fashion Weekend Plus Size - FWPS", principal evento de moda de grifes que atendem manequins a partir do 44 do país, divulgou as datas das duas edições que serão realizadas em 2012, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo-SP: nos dias 11 e 12 de fevereiro acontece a edição "Inverno 2012", apresentando os lançamentos de 20 marcas para a estação mais fria do ano, enquanto as novidades para o "Verão 2013" poderão ser vistas nos dias 18 e 19 de agosto. Organizado pela Super 2 Eventos, o FWPS é dirigido pela jornalista, modelo e empresária Renata Poskus Vaz, e pela jornalista e empresária Ana Cristina de Souza. O evento espera receber, em cada uma das duas edições, cerca de dois mil convidados, entre lojistas, jornalistas e formadores de opinião.



Cera para microondas

Dias quentes estão por vir e a mulherada já está se preparando para arrasar na primavera verão. Estação em que os vestidos, saias e regatas ficam em alta e as pernas e axilas à mostra, as mulheres devem redobrar os cuidados com a depilação para não fazer feio. A Depilart traz para o mercado algumas novidades que vão agradar tanto a consumidora final quanto a profissional. Um dos lançamentos é a cera para microondas com essências de mel e algas. Possui embalagem propícia para ir ao microondas, pode ser aquecida normalmente por um minuto e meio, dependendo da potência do microondas esse tempo pode variar, e após este período pode ser aplicada sobre a pele com o auxílio de uma espátula ou palito de sorvete.



A Natura apresenta suas 25 opções de presentes para o Natal 2011. São produtos desenvolvidos exclusivamente para a data com embalagens sofisticadas para deixá-los ainda mais especiais. Entre as opções que vão agradar em cheio as mulheres, está o Presente Natura Refresque seu Humor, composto por um desodorante colônia Humor 5 e o inédito desodorante colônia feminino Humor para Refrescar, que traz uma versão mais leve da fragrância Humor 5 com toque refrescante de menta. O preço sugerido é R\$ 79,90. Para conhecer todas as opções acesse www.felizbrasilparavoce.com.br

Soja

Um novo estudo publicado na versão online do European Journal of Clinical Nutrition (Revista Europeia de Nutrição Clínica) demonstra que a suplementação com proteína de soja, comparada à proteína do leite, melhora o perfil lipídico em pessoas saudáveis. Os participantes receberam 40 gramas diárias de proteína de soja, proteína do leite e carboidratos durante oito semanas, em ordem randômica.

Sequillo

A tradicional receita caseira de sequilhos da Seven Boys acaba de ganhar novo status. A linha Sequilhos Sabores mantém a textura suave que desmancha na boca, mas ganha três sabores diferentes em embalagens premium. O lançamento mira o consumidor que busca a *comfort food*, sensação de conforto proporcionada pela comida simples e de qualidade.

Taças

A Oxford Porcelanas buscou no Brasil a inspiração para sua nova coleção de taças e agora privilegia a maior riqueza natural do país, a água, referência na concepção da Linha Gota. O design das taças que compõem a coleção foi criado a partir do impacto que os pingos provocam na água.

Tomem energia

Açaí e guaraná são energéticos naturais que garantem mais disposição para os treinos

Quem é atleta sabe: a prática de atividade física de alta performance exige uma alimentação rica e balanceada, com quantidades adequadas de água, carboidratos, proteínas, gorduras (especialmente as "do bem"), vitaminas e sais minerais. Qualquer desequilíbrio prejudica o treino físico e pode causar cansaço e indisposição. Dentre os alimentos energéticos e estimulantes facilmente encontrados no Brasil, o guaraná e o açaí figuram no topo da lista.

O guaraná (nome científico: Paullinia cupana) é uma planta proveniente da região amazônica. Os índios costumavam ingeri-lo antes de partirem para caminhadas e embates, com o objetivo de resistirem aos diversos elementos desgastantes próprios de uma saída em plena floresta tropical. Como estimulante, ele ajuda a encarar esforços musculares e reduz o cansaço. Além disso, regula o ritmo cardíaco, ajuda na digestão e tem efeito diurético. Por conter saponina, tem ação anti-inflamatória. O guaraná contém cafeína, uma substância energizante e estimulante. A semente moída do guaraná é tradicional fonte de energia, usada para dar fim à fadiga gerada por esforços não apenas físicos como também intelectuais. Se ingerido em excesso, os efeitos colaterais são insônia, azia e até dependência.

Já o açaí é uma fruta altamente nutritiva, energética e calórica, de uma palmeira encontrada abundantemente na Amazônia: o açazeiro (nome científico: Euterpe oleracea). Possui altas quantidades de elementos antioxidantes que combatem os radicais livres, e gorduras "do bem" - poliinsaturadas e monoinsaturadas - que ajudam a reduzir o colesterol ruim. Cada 100 gramas da polpa de açaí oferece cerca de 349 calorias, 13 gramas de proteínas, 36 gramas de carboidratos, 17 gramas de lipídios, 34 gramas de fibras, 56,4 miligramas de sódio, 286 miligramas de cálcio, 26 miligramas de ferro, 227 miligramas de fósforo, 932 miligramas de potássio, 174 miligramas de magnésio, 17 miligramas de vitamina C e 45 miligramas de vitamina E.



Para encarar os treinos ou uma aula mais puxada



Faça você mesmo

> Receita 1

> Açaí na tigela

Ingredientes:

Tipo de culinária: Norte

Categoria: Doces

Subcategorias: Cremes

Rendimento: 2 porções

Esta receita de açaí na tigela é como se costuma servir nas praias da região Sudeste do Brasil. Na região Norte ele é servido apenas com açúcar e, as vezes, com farinha de tapioca.

Ingredientes

400 gr de açaí

2 unidade(s) de banana

60 gr de granola

5 colher(es) (sopa) de xarope de guaraná

Preparo

Leve todos os ingredientes ao liquidificador. Bata até formar um creme homogêneo. Sirva em uma tigela e polvilhe a granola.

Dica: a banana pode ser substituída por outras frutas, como por exemplo, mamão papaya e abacate. Além disso, para acompanhar, pode-se optar por aveia ou tapioca; o xarope de guaraná pode ser encontrado em lojas de produtos naturais.

Receita 2

> Guaraná da Amazônia

Ingredientes

120 ml de leite

100 g de polpa de açaí (ou a polpa de sua preferência)

120 ml de xarope de guaraná

1/2 colher de sobremesa de pó de guaraná

1/2 colher de sobremesa de catuaba em pó

1/2 colher de sobremesa de mirantam em pó

1/2 colher de sobremesa de jatobá

1/2 colher de sobremesa de babaçu

1/2 xícara de amendoim torrado (com casca)

1 xícara de gelo

Preparo

1. Bata todos os ingredientes no liquidificador e sirva gelado.

INFORMATIVO DO CLUBE DO VINHO-PB



Uma história de sobrevivência

A pesquisa necessária a atualização e polimento de nosso Projeto de Prova comparativa nos têm levado a diferentes fontes como é o caso da discussão de Davi Harvey em seu livro "A Arte de Lucrar" de 2003, sobre a importância da renda monopolista, atualmente completamente diferente de um século atrás, quando os produtores de cada região ainda estavam protegidos da concorrência, pelo custo elevado do transporte que, possibilitavam a manutenção dos seus poderes monopolistas locais que, com os avanços das condições dos transportes e comunicações com a onda globalizante, reduziram significativamente essa proteção natural, cabendo aos profissionais de cultura, estatística, marketing e da mídia, ressaltarem e restabelecerem as marcas de distinção, cada vez menos perceptíveis naturalmente; destacando o conhecimento dos vinhos e sua degustação, como um sinal de distinção e um capital cultural agregado ao consumo.

Sabidamente, as grandes feiras e congressos no caso do Brasil, ficam concentrados nas regiões Sul/Sudeste. Em nossa região que vem registrando crescimento econômico em níveis superiores aos do ritmo nacional; além do pequeno investimento em publicidade institucional, desapareceram por completo as promoções de degustação e provas de vinhos que constituíam excelentes ferramentas para aproximar conhecimentos e desmistificar a imagem do vinho para seus possíveis consumidores. Consideramos que no Brasil neste momento, se vive um período de indefinição, com alguns setores do mercado que vão na contramão daqueles que tentam iniciar o consumidor no ritual forma da degustação. Os que trabalham com vinhos populares, temem a elitização do seu consumo; enquanto os que militam no setor de vinhos finos, contam com a formalização do ritual, como um apelo diferenciado para o consumidor.

Não somos ritualistas empedernidos, e muito menos esnobes; mas reconhecemos a necessidade de aspectos no consumo de vinhos, que precisam ser resguardados, porque interferem no paladar, na sensibilidade e na apreciação dos eventuais consumidores. Seja qual for o vinho, se você toma num copo de requieirão, ou numa taça de vidro fino, terá duas percepções diferentes uma da outra. Existem aspectos do vinho, muito mais que em outras bebidas, que têm de ser obedecidos; lembrando que isso pode e deve ser feito, sem qualquer pedantismo, o que, aliás, é prática corriqueira entre aqueles consumidores que usam adequadamente as normas da enofilia; diferentemente daqueles que acreditam que o nível de informação sobre vinhos já cresceu no Brasil, embora faltando proximidade com o consumidor e esforços no sentido de "tocar" sua sensibilidade, que é o propósito entre outras coisas, do nosso projeto de Cata Comparativa.

Julgamos oportuno lembrar, que essa experiência comparativa já divulgada neste mesmo espaço de jornal, vai chegar aos nossos eventuais leitores e, é eminentemente dirigida aos participantes das nossas reuniões mensais, dos quais (ambos) contamos receber adesões, possibilitando a expansão do hábito às classes médias; sabendo-se que em nosso país, as ações promocionais nesse sentido, continuam voltadas para o público de elite com raríssimas iniciativas do gênero, acontecendo em nossa taba. As incursões turísticas eventuais do público a algumas vinícolas, normalmente rápidas e mal conduzidas no aspecto vinício; produzem um excelente impacto momentâneo no excursionis-

ta, logo substituído pelas impressões causadas por outras atrações do roteiro. Em nossa última visita recente ao Chile, nos foi possível observar grandes diferenças que nos levam a concordar com o produtor italiano Francesco Riunite, quando afirma: a maneira como se bebe e aprecia o vinho atualmente, seguem as mudanças econômicas e sociais do último século.

Nem tudo se perdeu nesses 10 anos de trabalho do Clube do Vinho-PB. Nunca incluímos Vinhos Ícones nas nossas programações mensais, pois as ofertas desses fuori série, praticamente não existem; deixando antever a raridade dos seus apreciadores. Da mesma forma, não incluímos nas nossas Cartas, aqueles vinhos classificados por aqui como Vinhos-de-Mesa ou os dos "hermanos" nomeados como Reservados, Cosechas ou de Calidad Preferente. Preferimos utilizar em nossas avaliações comparativas, aqueles que chamamos de Gastronômicos que se destinam à parte média superior da Pirâmide de Consumo, que não são Tops mas, geralmente são fora do comum, com características bastante aceitáveis e com ótima relação custo/benefício.

Aliás, temos um exemplo que confirma nosso pensamento de que toda essa pregação não está sendo jogada fora. Na última semana intermediamos a compra de quatro caixas de vinhos brasileiros para nossos consócios médicos Kerenky Aranda e Carlos Marxmiliano, não causando qualquer surpresa com a escolha dos dois recaído no Talento da Salton que, se ainda não pode ser classificado como ícone no mercado internacional é, sem dúvida alguma um excelente fora de série, aqui e alhures. Exultamos!!!



Nunca avalie a altura de uma montanha até que atinja o cume. Verá então com era baixa".
Dag Hammarkjold, ganhador do Prêmio Nobel da Paz de 1961).

A UNIÃO

Evento

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 13 de novembro de 2011

Agente não quer só dinheiro

Jovens profissionais desejam um ambiente aberto, que acomode mídia social, liberdade de dispositivos e trabalho remoto para se adequar ao seu estilo de vida e inspirar inovação. Eles preferem até salário menor, se necessário

O desejo dos jovens profissionais e estudantes universitários de usar mídias sociais, dispositivos móveis e internet com mais liberdade no local de trabalho é forte o bastante para influenciar a escolha de futuro emprego, às vezes contando mais do que o salário. É o que mostra um estudo internacional publicado pela Cisco.

Essa e outras descobertas destacadas no segundo capítulo do relatório 2011 Cisco Connected World Technology caracterizam a demanda da próxima geração do mercado corporativo por trabalhar remotamente e com mais flexibilidade em sua escolha de dispositivos. Essa demanda ilustra a importância da relação entre a internet, a cultura da mão de obra e as vantagens competitivas das empresas, e surpreendentemente indica que os métodos tradicionais de atrair e reter jovens profissionais podem ser menos importantes, uma vez que a geração do "milênio" abrange a maior parte da força de trabalho.

O segundo relatório anual Cisco Connected World Technology, que pesquisou mais de 2800 estudantes universitários e jovens profissionais em 14 países, incluindo o Brasil, foi realizado para avaliar os desafios que as empresas enfrentam ao se esforçarem para equilibrar as necessidades dos funcionários e dos negócios em meio a demandas de rede, capacidades de mobilidade e riscos à segurança cada vez maiores.



FOTOS: Divulgação

Mais da metade dos entrevistados (56%) afirmou que se encontrasse uma empresa que proibisse o acesso a mídias sociais, não aceitaria a proposta de emprego

■ ...

Impacto sobre a escolha do trabalho e o salário

O estudo revelou que um em cada três alunos universitários e jovens profissionais com menos de 30 anos (33%) afirmaram que priorizariam a liberdade das mídias sociais, a flexibilidade de dispositivos e a mobilidade do trabalho em detrimento do salário ao aceitar uma proposta de emprego, indicando que as expectativas e as prioridades da próxima geração da mão de obra global não estão exclusivamente baseadas em dinheiro. No Brasil, 44% dos pesquisados também têm esta opinião.

Redes móveis, flexibilidade de dispositivos e a combinação de estilos de vida pessoais e profissionais são os componentes-chave de um ambiente e cultura de trabalho que são cada vez mais importantes na determinação de quais empresas surfarão na próxima onda do talento corporativo.

Mais de dois a cada cinco alunos universitários (40%) e jovens profissionais (45%) afirmaram que aceitariam um trabalho com remuneração mais baixa se tivessem flexibilidade em relação à escolha dos dispositivos, acesso a mídias sociais e mobilidade em vez de um trabalho com remuneração mais alta e menos flexi-

bilidade. 44% dos estudantes e 59% dos jovens profissionais brasileiros compartilham dessa opinião.

Mais da metade dos alunos universitários no mundo todo (56%) afirmou que se encontrassem uma empresa que proibisse o acesso a mídias sociais, eles prefeririam não aceitar a proposta de emprego ou aceitariam e buscariam uma forma de contornar a política corporativa. O índice no Brasil para esta questão foi de 77%.

Cerca de dois a cada três alunos (64%) no mundo afirmaram que planejam fazer perguntas sobre as políticas de uso de mídias sociais durante as entrevistas de emprego. A grande maioria dos jovens brasileiros pesquisados, 90%, afirmou que fariam essa pergunta. Além disso, um em cada quatro no total global (24%) disse que esse será um fator fundamental em sua decisão de aceitar uma proposta.

Mais de dois a cada cinco jovens profissionais no mundo todo (41%) afirmaram que suas empresas divulgaram a política referente a dispositivos flexíveis e mídias sociais para recrutá-los e atraí-los.

Quase um terço dos profissionais no mundo todo (31%) - e 63% no Brasil - acredita que seu nível de conforto com mídias sociais e dispositivos foi um fator de peso em sua contratação - uma indicação de que as empresas reconhecem o valor que a geração do milênio fornece ao utilizar a tecnologia para ajudar na eficiência e na vantagem competitiva das companhias.

■ ...

Funcionários esperam mais flexibilidade

Para aqueles funcionários que são proibidos de acessar redes corporativas e aplicativos remotamente, o principal motivo entre eles diz respeito às políticas corporativas (48% globalmente e 44% no Brasil), incluindo a influência da cultura corporativa e a resistência em propiciar uma cultura de comunicação mais distribuída.

Apesar disso, os funcionários esperam maior flexibilidade no trabalho. Pelo menos um em cada quatro profissionais (29%) globalmente afirmou que a ausência do acesso remoto influenciaria suas decisões de trabalho, como sair das empresas mais cedo, faltar ou recusar ofertas de emprego abertamente. O índice no Brasil é de 44% dos jovens profissionais.

A importância dos dispositivos e das informações que eles contêm compete com a importância do dinheiro. Metade dos alunos universitários e jovens profissionais (49%) afirmou que preferiria perder a carteira ou a bolsa do que seu smartphone ou dispositivo móvel.

Os dias em que só um dispositivo era usa-

do ficaram para trás. Mais de três a cada quatro profissionais (77%) têm vários dispositivos, como um laptop e um smartphone ou vários telefones e computadores. Um a cada três profissionais no mundo todo (33%) usa pelo menos três dispositivos para trabalhar.

Conforme comprovado nos dados acima, a maioria dos universitários globalmente -- sete em cada 10 (71%) - acredita que os dispositivos fornecidos pelas empresas devem permitir o uso pessoal e comercial graças à combinação das comunicações de trabalho e pessoais em seu estilo de vida diário. O índice no Brasil é de 86%.

Quatro em cada cinco estudantes universitários (81%) desejam escolher o dispositivo para seu trabalho - seja recebendo fundos para comprar o dispositivo de trabalho de sua preferência ou trazendo um dispositivo pessoal, além dos dispositivos padrão fornecidos pela empresa.

Cerca de sete em cada 10 profissionais (68%) acreditam que suas empresas devem lhes permitir acesso a mídias sociais e sites pessoais com seus dispositivos fornecidos para o trabalho.

Mais de dois a cada cinco universitários no mundo todo (42%) acreditam que as empresas devem ser flexíveis e receptivas quanto à sua necessidade de permanecerem conectados por meio de mídias sociais e sites pessoais.

■ ...

Capacidade de se conectar é essencial

Três a cada 10 estudantes globalmente (29%) acham que assim que começarem a trabalhar terão o direito - mais do que um privilégio - de poder trabalhar remotamente com um cronograma flexível. Atualmente, mais da metade dos profissionais (57% no mundo, sendo que no Brasil são 84%) pode se conectar à sua rede corporativa remotamente a partir de alguns locais, mas somente um a cada quatro (28%) pode fazê-lo a qualquer momento, de qualquer lugar. Dois em cada cinco (43%) consideram que a capacidade de se conectar à rede em qualquer lugar, a qualquer momento é essencial em seu trabalho.

Sete em cada 10 universitários (70%)

acreditam que é desnecessário estar no escritório regularmente, com exceção de uma reunião importante. A grande maioria dos estudantes brasileiros, 90%, compartilha dessa opinião. Um em cada quatro de todos os pesquisados acha que sua produtividade aumentaria se tivesse permissão para trabalhar em casa ou remotamente.

Os dados globais também foram refletidos pelos profissionais, com 69% acreditando que sua presença no escritório era desnecessária regularmente (o índice no Brasil chegou a 77%). Em contrapartida, o relatório de 2010 mostrou que três em cada cinco (60%) profissionais (de todas as idades) achavam desnecessário estar

confinados em escritórios. A descoberta da versão de 2011 indica que a expectativa da mão de obra da próxima geração enfatiza, cada vez mais, a flexibilidade do trabalho, mobilidade e estilos de trabalho não convencionais.

Mais da metade dos alunos universitários e funcionários deseja acessar as redes corporativas de seus computadores pessoais (63% no mundo e 56% no Brasil) e dispositivos móveis pessoais (51%). No futuro, a próxima geração da mão de obra mundial espera acessar as redes corporativas e os aplicativos em diversos dispositivos, não da empresa, como telas de navegação em veículos, telas em assentos nos aviões e televisões.

SAIBA MAIS:

>>> Sobre o estudo

O estudo foi encomendado pela Cisco e realizado pela InsightExpress, uma empresa independente de pesquisa de mercado com sede nos Estados Unidos.

O estudo global consiste em duas pesquisas: uma com universitários e outra envolvendo jovens profissionais com até 20 anos de idade. Cada pesquisa incluiu 100 participantes de cada um dos 14 países, totalizando 2.800 entrevistados.

Os 14 países incluem Estados Unidos, Canadá, México, Brasil, Reino Unido, França, Espanha, Alemanha, Itália, Rússia, Índia, China, Japão e Austrália.

193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



FOTO: Marcos Russo
O programa Luz Para Todos, do Governo Federal, já beneficiou 60.815 domicílios em toda a Paraíba. As 223 cidades paraibanas foram beneficiadas com acesso ao uso de energia elétrica em áreas rurais. Em média, foram 300 ligações elétricas por município.

[FOTO&LEGENDA]

A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6509

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 13 de novembro de 2011

I>>> NA PB > 900 crianças nascem por ano com problemas no coração e 300 delas precisam de cirurgia

Pequenos cardiopatas: a grande esperança de cura e vida saudável

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Descobrir que seu filho, um bebê com menos de um ano de vida, está com uma doença no coração. Foi essa a notícia que quase tirou a esperança de Evaneide Pereira de Souza de ver seu caçula com saúde. Mas, o rápido diagnóstico e uma cirurgia de sucesso deram a esperança necessária à família do pequeno Francisco Daniel.

Assim como ele, outras 900 crianças com algum tipo de cardiopatia podem estar nascendo todos os anos na Paraíba, 300 delas precisando de uma cirurgia para conseguir viver com saúde.

Estes são dados estimados, pois a Paraíba ainda não tem uma "radiografia" de crianças que nasceram com algum tipo de doença no coração. "Com essa parceria com o Círculo do Coração de Pernambuco, vai nos permitir, entre muitas outras coisas, traçar um diagnóstico de como está a situação da cardiopatia infantil no Estado. Queremos descobrir, ainda durante a gestação, se existe alguma doença cardíaca e assim ajudar às crianças o mais rápido possível e também saber a realidade da Paraíba, evitando, inclusive, que a criança venha a falecer sem que seja descoberto que a principal causa da morte era uma cardiopatia", comentou Ana Márcia Fernandes, diretora

do Hospital Arlinda Marques, único no Estado que realiza cirurgia cardíaca na área de pediatria.

Ana Márcia esclareceu ainda que a assinatura de convênio entre o Governo do Estado e a Associação Círculo do Coração, que trabalha há mais de 20 anos com cirurgias cardíacas em crianças não será "mágica" e nem resolverá todos os problemas da cardiologia pediátrica na Paraíba de uma única vez, mas que ao final de dois anos, prazo do convênio assinado, o Estado terá progredido muito.

"Nesse primeiro momento, poderemos, inclusive, piorar o problema, pois a demanda poderá aumentar, por causa da maior investigação, mas ao final de dois anos preteriremos não mandar mais crianças para fazerem esse tipo de cirurgia fora da Paraíba, a não ser em casos extremos", comentou Ana Márcia.

A diretora disse que já teve início a capacitação dos



Evaneide Pereira vive um momento especial ao lado do filho Francisco David, que foi submetido a uma cirurgia no Complexo Arlinda Marques

profissionais das 12 maternidades selecionadas para fazerem parte do convênio. "Não estamos com o problema da cardiopatia respondido, mas estamos formando e capacitando profissionais. Inicialmente, escolhemos 12 maternidades, porque são as que mais apresentam nascimentos no Estado. Mas queremos expandir o programa gradativamente para todas as ma-

ternidades do Estado", comentou.

Com a evolução das ações realizadas por causa do convênio, o Arlinda Marques será transformado em centro de referência. "As crianças serão diagnosticadas e se tiverem a indicação cirúrgica serão operadas no hospital. Queremos que esse diagnóstico seja intrauterino, pois quanto mais rápido o diag-

nóstico, mais chances de vida a criança tem. Se for o caso, inclusive, a mãe fará o parto em João Pessoa, para que fique mais perto do local da cirurgia do filho", explicou.

As 12 maternidades onde mais acontecem partos são Instituto Cândida Vargas, Hospital Edson Ramalho e Maternidade Frei Damião, em João Pessoa; Maternidade Instituto Saúde Elpidio de Almei-

da, em Campina Grande; Hospital Distrital de Itaporanga; Hospital Nossa Senhora de Fátima, em Picuí; Hospital Municipal de Esperança; Hospital Distrital Gonçalves de Abrantes, em Sousa; Hospital Regional de Cajazeiras; Complexo de Saúde de Guarabira; Hospital Regional Santa Filomena, em Monteiro e Hospital Peregrino Filho, em Patos.

Arlinda Marques realiza cirurgias em menores de 16 anos

O Hospital Arlinda Marques faz cirurgias em menores de até 16 anos incompletos (15 anos, 11 meses e 29 dias), atendendo a quem descobre a cardiopatia durante a gravidez e também depois dela. "No caso das crianças que já nasceram com a cardiopatia, assim que é identificado pelo pediatra, ele mesmo encaminha para um cardiologista, que avalia a necessidade ou não de operar. Havendo essa necessidade, o paciente, de até 16 anos incompletos, é encaminhado para o Arlinda Marques. Ainda estamos encaminhando alguns casos para Recife, principalmente os de baixo peso, mas esperamos em pouco tempo atender os pacientes da Paraíba aqui", frisou a diretora.

O treinamento, que começa nas 12 maternidades selecionadas e depois será expandido para todas as maternidades do Estado, não conta apenas com a qualificação da técnica, mas abrange também a sensibilização e a humanização de todos os profissionais envolvidos no processo. "Será um treinamento amplo, desde como identificar o eco até a humanização do trabalho", comentou Ana Márcia.

TELEMEDICINA - As 12 maternidades contarão ainda com o Programa de Telemédicina, que permitirá aos profissionais espalhados pelo Estado consultar médicos especializados, mesmo antes de a criança sair da sua cidade. "As equipes das maternidades receberão IPAD's, para que eles possam transmitir através da

[>>>]
Parceria FIRMADA
vai potencializar os serviços de cardiologia infantil da Paraíba

[>>>]
internet a aparência da criança, possam enviar os resultados dos exames... Tudo isso porque quanto mais rápido o diagnóstico, mais chance as crianças têm de uma vida normal", explicou a diretora do Arlinda Marques.

PARCERIA - No dia 17 de

outubro, o Governo do Estado assinou convênio com a Associação Círculo do Coração de Pernambuco. O governo pretende potencializar os serviços de cardiologia infantil do Estado através desta parceria. O objetivo é quem em pouco tempo (dois anos) este serviço seja melhorado e que profissionais de saúde sejam capacitados, estruturando os serviços da Rede Estadual de Saúde.

O investimento neste projeto será de R\$ 3.327.633,12 para que seja ampliado e melhorado os procedimentos clínicos e cirúrgicos voltados para a cardiologia congênita infantil, além da qualificação de profissionais e desenvolvimento de pesquisa científica.

"A cirurgia dele foi um sucesso. Não sabia que ele tinha um problema de coração. Pen-

sava só que ele era fraquinho da saúde, porque não dormia direito, não comia bem e não ganhava peso. Foi aí que o médico desconfiou e nos mandou fazer uns exames. Quando os resultados chegaram, os médicos disseram que ele tinha que ser operado imediatamente e assim aconteceu", comentou Evaneide Pereira de Souza.

Evaneide, que também é mãe de outro menino, disse que como o filho "não tinha saúde", teve que parar de trabalhar para se dedicar exclusivamente ao pequeno Daniel, que hoje tem um ano e dois meses. "Meu marido faz uns bicos e nós recebemos o Bolsa Família. Se não fosse tudo de graça, a exemplo de médicos, não poderíamos tratar meu filho e ele iria morrer. Sei que ele ia morrer, porque a cirurgia feita foi

de urgência", disse a mãe.

Outra criança beneficiada pela parceria do Governo do Estado com o Círculo do Coração foi Maria Milena, de dois anos. A menina foi submetida a cirurgia por ter, além de problemas cardíacos, a necessidade de realizar outras cirurgias, por causa de uma má formação nos membros inferiores. Maria Milena só poderia fazer as cirurgias se antes realizasse, com sucesso, a do coração.

Em depoimento ao Setor de Assistência Social do Hospital Arlinda Marques, a mãe de Milena, professora Maria José Vasconcelos, disse que o fato da filha ter sido operado na Paraíba trouxe mais conforto à família, que contou com o apoio de outros familiares.

>>> CONSTRUÇÕES > Cerca de 40 casas populares já foram erguidas com tijolo prensado de terra crua

Pesquisadores criam alternativas sustentáveis para habitações na PB

> Jailma Simone

jailmasimone@hotmail.com

Nos últimos dez anos, a construção civil tem redesenhado a paisagem urbana de João Pessoa, dando contornos modernos, porém, esse 'boom', assim como em todas as cidades em desenvolvimento, ameaça a qualidade de vida da população.



Para minimizar os efeitos negativos desse crescimento urbano, pesquisadores paraibanos desenvolvem alternativas sustentáveis a partir do uso de bens naturais, aliado ao reaproveitamento de resíduos sólidos e métodos eficientes da engenharia.

Na Paraíba, cerca de 40 casas populares já foram construídas a partir da utilização de tijolo prensado de terra crua. O próximo passo já está em andamento com a construção de edificações em condomínios de luxo, em João Pessoa. Outra aplicação sustentável, em fase de estudo, é a substituição de concreto por garrafa pet na sustentação das paredes. Essas alternativas de uso pela engenharia civil reduzem o consumo de energia, além de diminuir o custo total da obra.

Estudantes do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Federal da Paraíba trabalham, desde 1995, em pesquisa desenvolvida pelo professor Normando Perazzo que utiliza a terra crua, estabilizada com cimento, para formar blocos (espécie de tijolos) através de uma prensa. A produção é uma arte milenar que atualmente pode ser utilizada na construção de habitações de qualidade. A associação do material moderno (cimento) com o natural (terra) é um caminho diferente, não usual na construção civil, porém consciente, eficaz e econômico, porque utiliza-se apenas de 4% a 6% de cimento, e a ideia é que sejam fabricados pelos próprios beneficiários das casas populares, conforme defende o professor Perazzo.

Outras vantagens dessa prática alternativa são alcançadas, porque durante a fabricação a geração de poluição é mínima, além disso foi constatado um baixo consumo energético na produção e facilitado

>>>

OUTRA APLICAÇÃO sustentável, em estudo, é a substituição de concreto por garrafa pet na sustentação das paredes

>>>

dades na geração de tecnologias apropriadas. As experiências já foram aplicadas na Paraíba, mas não é tão fácil conscientizar a sociedade para o caminho viável em prol de uma vida moderna de qualidade. "O grande desafio é conscientizar a sociedade para o uso correto dos recursos naturais e frear a ganância dos homens para o consumo de energias que alimentam muitas futilidades", explicou.

Os primeiros resultados dos experimentos foram aplicados no município de Sapé, quando em 1995 foram construídas 30 casas de habitação popular, todas a partir da utilização de terra crua. Outras cidades também foram beneficiadas, a exemplo de Areia, com a construção de uma Casa de Fariinha; Santa Rita, no Instituto Casa dos Sonhos e, o próximo passo será a construção de mais um conjunto habitacional com sete imóveis sustentáveis.

"A terra crua é disponível, reincorpora-se facilmente na natureza, permite gerar tecnologias menos impactantes, é de fácil manejo e mais econômica", ressaltou Normando Perazzo. Os projetos de engenharia sustentável são subsidiados através de uma parceria da UFPB com técnicos e voluntários da Itália.



Pesquisa desenvolvida pela UFPB utiliza terra crua, estabilizada com cimento, para formar blocos que são usados na construção civil

Garrafas pet são utilizadas em edificações

A mestrandia em Engenharia Urbana, pela UFPB, Leila Viegas, desenvolve pesquisa para reaproveitamento de garrafas pet, que são altamente nocivas ao meio ambiente quando são descartadas de forma inadequada. Cada vasilhame leva até 500 anos para serem bio-

degradados e a ideia do projeto é exatamente utilizar esse material na criação de blocos e painéis de argamassa para execução de alvenarias de vedação e isolamento termo-acústico. A alternativa, além de econômica é um diferencial. "Normalmente muitos pesquisadores trituram as garrafas quando a utili-

zam para a reciclagem, mas esse processo desperdiça energia e neste caso usarei as garrafas PET sem triturá-las, sendo uma garrafa para a execução de um bloco, e meia garrafa para a execução do meio bloco".

De acordo com Leila Viegas, as garrafas são preenchidas com sacolas plásti-

cas descartadas, ou seja, mais uma alternativa como solução para minimizar os impactos ambientais. "A proposta principal é reduzir a quantidade de lixo lançados em espaços inadequados o que provoca danos irreparáveis ao meio ambiente", completou.

Continua na página 11

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Caju e Floriano

Ipojuca Pontes adora contar a história que Sebastião Nery narrou em um dos seus livros sobre folclore político brasileiro e que reapareceu antecorrem no blog dele (Nery, o narrador). Por envolver um paraibano, cuidei de repassá-la neste domingo, para descontraí-la. É descontração que vale a pena, confirmam:

Sandoval Caju, alto, cabeleira cheia, paraibano de talento, depois de uma temporada no Rio, voltou para João Pessoa impressionando a província com um diáfano cartão de linho:

"Sandoval Caju, locutor da Rádio Relógio do Distrito Federal". A Rádio Relógio só dava as horas. Mas ele se tornou o maior radialista do Nordeste, na Rádio Tabajara da Paraíba.

Um dia, mudou-se para uma rádio de Alagoas, fez o primeiro grande programa de auditório lá e logo se candidatou a prefeito de Maceió. Ia para as praças todo vestido de branco e, de cima de um caminhão, começava:

*- Vim de branco para ser claro!
E tanto foi de branco e tanto foi claro que acabou*

ganhando as eleições e se elegendo prefeito de Maceió, inclusive com o apoio do alagoano marechal Floriano Peixoto, que já tinha morrido em 1895.

Marcou um comício em frente à estátua de Floriano Peixoto, em Maceió. A praça cheia, começou a falar e de repente abriu os braços largos:

- Marechal Floriano, vós que sois o patrono da terra das Alagoas, dizei a este povo se estais ou não estais apoiando a candidatura de Sandoval Caju à prefeitura de Maceió!

A praça em silêncio, esperando. Sandoval, braços ao vento, insistia:

- Respondei, marechal! Respondei!

Depois, a voz embargada, os olhos marejados de gratidão, gritou:

- Obrigado, marechal! Muito obrigado! Quem cala, consente.

Ganhou a eleição.

A LÍBIA ERA ASSIM?

Entendo tanto de política internacional quanto de política nacional e local. Ou seja: nada. Mas fiquei intrigado com o que li sobre a Líbia de Muamar Kadafi, segundo a revista suíça "Schweizmagazin". A publicação diz, em reportagem de capa, que lá era assim:

- Não havia conta de luz, porque a eletricidade era gratuita para todos.

- Créditos bancários, nos

bancos estatais, eram sem juros (para todos - por lei expressa).

- Casa própria era considerada como direito humano, universal.

- Recém-casados recebiam US\$ 50 mil para comprar casa e iniciar a vida familiar.

- Educação e saúde eram gratuitas.

- Quem não encontrou formação universitária ou tratamento de saúde desejados, recebia financiamento para ir ao exterior. Adicionalmente, US\$ 2.300,00 mensais para moradia e carro.

- Agricultores iniciantes recebiam terra, casa, equipamentos, sementes e gado gratuitamente.

- Na compra de automóvel, o estado contribuía com subvenção de 50%.

- Preço do litro de gasolina: 0,10 Euro = R\$ 0,23

- Faltando emprego após

a formação profissional, o estado pagava salário médio da classe até achar vaga.

- A Líbia não tinha dívida externa - as reservas de US\$ 150 bilhões, agora, estão retidas.

- Parte de toda venda de petróleo era diretamente creditada na conta de cada cidadão.

- Mãe que deu à luz, recebia US\$ 5.000,00.

- Na Líbia, 25% da população têm curso superior.

- Kadafi iniciou o projeto GMMR ("Grande Rio feito por Homem"): água para as pessoas e para a agricultura.

- Comentário do tradutor da reportagem publicada pela revista suíça: "Mas, graças Deus à OTAN e aos rebeldes, o povo líbio agora está livre de tudo isso."

- Se for verdade, é melhor não entender de política internacional mesmo.



Fluxos de Comércio da Paraíba 2010

O conhecimento da realidade dos fenômenos da obtenção e uso dos recursos materiais é, sem dúvida, importante instrumento norteador das ações dos agentes econômicos – governo, empresas e mercado consumidor. Essa percepção orienta políticas públicas, decisões de investimentos e a demanda por bens e serviços.

Nessa linha de entendimento, a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba vem oferecendo significativas contribuições através de estudos e pesquisas que retratam com fidedignidade o que ocorre com nossa economia. É o caso do Mapa de Oportunidades para os Potenciais Investimentos, do Perfil Socioeconômico da Paraíba, dos Fluxos de Comércio e das Sondagens Industriais.

Mais recente, o estudo Fluxos de Comércio 2011, ano Base 2010, mostra o resultado das transações comerciais do Estado, seja por vias internas seja com países com os quais mantemos negócios.

A Paraíba apresenta um quadro acentuado de déficit nas transações comerciais. Essa diferença concentra-se, basicamente, no setor comercial, com vendas de R\$ 5,923 bilhões e compras de R\$ 13,807 bilhões (déficit de R\$ 7,884 bilhões). Já a indústria acumula superávit de R\$ 2,169 bilhões (vendas de R\$ 8,129 bilhões ante R\$ 5,960 de compras).

No ranking dos nossos principais parceiros comerciais, destaques para Pernambuco (1ª colocação), com vendas e compras totalizando R\$ 8,765 bilhões com déficit de R\$ 1,098 bilhões. São Paulo é o 2º parceiro, com transações totais de R\$ 6,495 bilhões e déficit de R\$ 2,477 bilhões.

Os números encerram um desafio e uma oportunidade para nosso Estado, em que medidas eficazes e união em torno dos grandes projetos que se desenham, possam reverter no médio e longo prazos essa situação de aparente fragilidade.

A FIEP, como sempre, aberta à colaboração com Governo e Sociedade.

Inauguração em Bayeux

Na quinta-feira passada, a FIEP, através do SESI/PB e em parceria com a Empresa Cambuci Penalty, em Bayeux, inaugurou mais uma Unidade do Programa Indústria do Conhecimento. A cerimônia de inauguração teve início às 16h, e contou com a presença do Presidente da FIEP e Diretor Regional do SESI, Buega Gadelha, do Vice-Governador do Estado Rômulo Gouveia, da diretoria da empresa, autoridades políticas e gestores do SESI, além dos colaboradores da Indústria.



Formação Profissional

O SENAI assinou convênio com o Governo Federal para ampliar de 2 para 4 milhões, o número de matrículas, em todo país, até 2014. De acordo com o presidente da FIEP, Buega Gadelha, nos próximos três anos, o governo Federal deve investir, cerca de R\$ 40 milhões em infra-estrutura e formação profissional. Na Paraíba a expectativa é de que o atual número de 40 mil matriculados venha dobrar até o fim desse período.

Destaques Lácteos

Confirmando sua boa performance na área de alimentos, a Paraíba foi o segundo Estado a ganhar mais medalhas nos concursos "Lácteo-2011 Nordeste" e "Destaque Projeto Transferência de Tecnologia", ocorridos dias 28 e 29 de outubro em Maceió - AL. Uma série de empresas do setor de laticínios dos Estados de Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Norte também participaram dos eventos.

Frase da Semana

"A imaginação é mais importante que o conhecimento."

(Albert Einstein)

Perfil do Consumidor

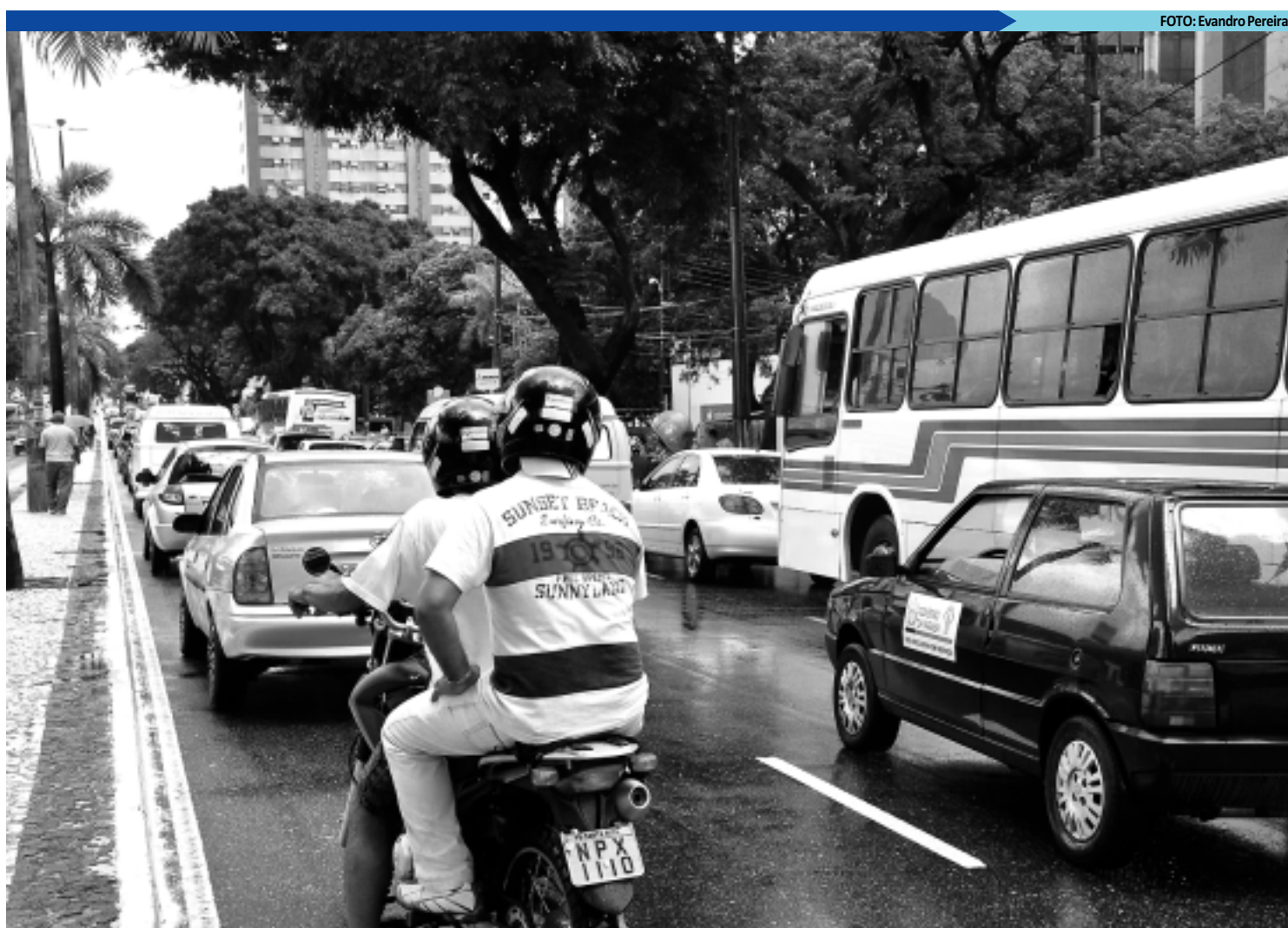
A Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confeção (ABIT) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), acabam de concluir a Pesquisa sobre Usos, Hábitos e Costumes do Consumidor Brasileiro de Vestuário. Através da pesquisa será possível mapear estratégias que ajudarão o setor a lidar com a competitividade de outros centros produtores. Confira as informações nos sites www.mdic.gov.br e www.abit.org.br

Fornecedor I

No próximo dia 18, às 16h, no auditório da FIEP, poderão participar do acontecerá uma palestra sobre Captação de Novos Fornecedores da Marinha do Brasil. A palestra será realizada pela equipe do Centro de Obtenção da Marinha, destinada a orientar novos fornecedores, especialmente dos segmentos de Alimentos, Material de Saúde, Confeção, Fardamentos, Combustíveis e Automóveis.

Fornecedor II

Empresas interessadas abordados o potencial de compra do COM para se tornar um fornecedor do controle de qualidade, formas de pagamento, e como tomar conhecimento das licitações e futuras. Outras informações na Secretaria Executiva da FIEP pelo telefone (83) 2101-5353.



Com o desenvolvimento urbano de João Pessoa, a frota de veículos teve um crescimento significativo, trazendo sérios problemas para o trânsito

>>> DESPROPORÇÃO > População cresceu 2%; e a frota de carros 8%

Prefeitura apresenta saída para o problema do trânsito em JP

> Jailma Simone

jailmasimone@hotmail.com

Um dos principais problemas oriundos do desenvolvimento urbano é a falta de mobilidade nas vias públicas. Em João Pessoa, o número de veículos em circulação tem crescido quatro vezes mais que a população.



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apontam uma taxa de crescimento da população da Capital de 2% ao ano, enquanto a frota de veículos

aumenta no ritmo de 8%.

A solução para essa desproporção seria um investimento pesado dos municípios, com o suporte federal, em políticas de valorização do transporte público, conforme declaração de Estelizabeth Bezerra, secretária de Planejamento da Capital. A Prefeitura de João Pessoa (PMJP) está

elaborando um plano de reestruturação desse sistema com propostas a serem incluídas dentro do programa federal "PAC Mobilidade Urbana".

A ideia é melhorar a qualidade do transporte público da Região Metropolitana, melhoramento das vias principais, como o alargamento da Avenida Epitácio Pessoa e duplicação da Beira Rio. "A pretensão é aprimorar o transporte coletivo ponto de as pessoas deixarem seus carros em casa e optarem por uma alternativa mais benéfica ao trânsito e ao planeta", defendeu Estelizabeth Bezerra.

No entanto, Estelizabeth ressalta que o problema da falta de mobilidade urbana vai além da questão de trânsito, pois envolve várias esferas, inclusive a necessidade de

mudança de mentalidade da sociedade. "É preciso mudar hábitos. Não adianta somente aplicar recursos de engenharia para promover ações sustentáveis de mobilidade se a família adquire um carro para cada pessoa da casa e não troca o automóvel por veículos sustentáveis a exemplo de bicicletas", afirmou.

Embora reconheça a necessidade de implantação de sistemas viários eficientes em João Pessoa, Estelizabeth Bezerra defende que a Capital ainda não sofre com congestionamentos preocupantes, como vivem outras cidades brasileiras, a exemplo de Recife (PE). "Os congestionamentos ainda são suaves, estamos longe de atingir problemas caóticos como São Paulo e Recife que são praticamente intransitáveis", pontuou.



A Mata do Buraquinho está incluída entre as 20 áreas que merecem uma atenção especial no que diz respeito a preservação ambiental

Sistema fará reposição de áreas verdes da Capital

Para reduzir os efeitos de agressão ao meio ambiente, ocasionado por ocupações de espaços pela construção civil, é necessário adequar a legislação para controlar essas ações. O poder público tem buscado alternativas para enfrentar o desafio de alcançar condições de sustentabilidade urbana. Em junho, a Câmara

de Vereadores da Capital aprovou o Sistema Municipal de Área Protegidas de João Pessoa (SMAP), que tem por objetivo definir e estabelecer critérios para implantação de uma gestão das unidades de conservação da natureza e dos parques da cidade, que deve ser administrado pela Prefeitura de João Pessoa.

"Com o Smap, a cidade de

João Pessoa efetiva, de fato, uma política de conservação e recuperação do meio ambiente, através da criação e gestão de áreas protegidas no município", afirmou a secretária de Meio Ambiente, Lígia Tavares. Os estudos realizados pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente apontam 20 áreas que merecem atenção prioritária, a exemplo da Mata do Buraquinho,

Mata do Timbó e os manguezais dos rios Paraíba, Sanhauá, Gramame e Bessa, entre outras. Nessas localidades, são desenvolvidas ações de proteção e recuperação ambiental, através de fiscalização ambiental, plantio de mudas nas margens de rios e áreas degradadas e ainda sinalização e compensação ambiental.

> VEÍCULOS

As montadoras que se comprometem a instalar fábricas no país só terão direito a desconto no IPI sobre carros importados caso cumpram metas fixadas pelo Governo Federal.

> SUPERELÉTRICAS

As mudanças promovidas pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) nas tarifas de energia vão forçar a criação das superelétricas, para controlar o fornecimento de eletricidade.

> ELETROBRAS

A Eletrobras teve um lucro líquido de R\$ 1,564 bilhão no terceiro trimestre deste ano, ganho mais de dez vezes superior aos R\$ 145 milhões obtidos um ano antes.

economia.auniao@pb.gov.br

> REDAÇÃO: 83.3218-6509

EDITOR: Henrique França

> E-mail: franca.henrique@gmail.com

> twitter: @riquefranca

>>> ANO LETIVO > As escolas já começaram a enviar avisos de renovação de matrícula e listas de material

Despesa dos pais com educação dos filhos deverá aumentar 8% em 2011

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

O ano letivo 2011 nem terminou ainda e os pais já estão calculando as despesas que terão com o material escolar, livros, transporte, mensalidade, fardamento... de 2012. Isso porque as escolas particulares já começaram a enviar os avisos de renovação de matrícula e as listinhas com o material necessário para o aluno durante o ano de 2012.

A previsão é que as despesas sejam pelo menos 8% maiores que em 2011, mas fique atento contra os abusos cometidos, principalmente na hora da lista de materiais e tenha em mente que você poderá economizar se tiver um pouco de paciência para "garimpar" ofertas e fazer o balanço entre o preço e a qualidade.

Se o seu filho estuda em escola pública, você não terá a despesa com mensalidade, matrículas ou livros, mas não se esqueça de se programar para o transporte e o material de uso pessoal do seu filho, pois mesmo o poder público arcando com parte desse material, muitas crianças e adolescentes insistem em ter um caderno com o personagem da moda, canetas, lápis e borrachas diferenciados.

A previsão da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino é que o reajuste médio das mensalidades das escolas particulares fique entre 10% e 12%, o que não impede que esse reajuste seja menor, nem maior. O que é exigido é que a escola justifique os aumentos em planilha que precisa ser afixada em lugar visível durante o período de matrícula.

Na Paraíba, a previsão de aumento é um pouco menor. De acordo com o assessor jurídico do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado da Paraíba (Sinepe-PB), Jorge Marques Neto, a previsão é que a média do aumento das mensalidades das escolas particulares da Paraíba seja de 8%. "As escolas têm que trabalhar com uma planilha de custos. Normalmente, a escola absorve parte desses custos e repassa outra parte para os pais dos

alunos. Estamos com a expectativa de um aumento médio de 8%, já que só com o salário dos professores, as escolas estão com 6% a mais de despesas, que foi o reajuste da categoria", disse.

O transporte escolar promete seguir o mesmo reajuste médio das escolas. Pelo menos é o que garante o secretário de Comunicação e Eventos do Sindicato dos Trabalhadores Autônomos de Veículos Escolares do Estado da Paraíba, Frans Liszt Fernandes.

Frans disse ainda que normalmente os transportadores escolares seguem o percentual de aumento de preço dado pelas escolas, que para 2012 tem a previsão de 8%. "Alguns seguem uma planilha de custos, mas normalmente seguimos o mesmo aumento dados pelas escolas", comentou.

LIVROS - Os livros são normalmente os itens mais caros da lista de material didático enviada pelas escolas. Se para 2011 a compra deles já pesou no bolso, para 2012 vai pesar ainda mais, pois a previsão é que eles fiquem de 6% a 8% mais caros, de acordo com a Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares (Abrelivros).

A gerente executiva da associação, Beatriz Grellet, justificou esse aumento, explicando que a produção de um livro didático é muito complexa. "Essa produção exige investimentos pesados por parte das editoras, que visam sempre à elaboração de livros de qualidade. Para se ter uma ideia, uma coleção leva até dois anos para ficar pronta e mobiliza uma cadeia inteira de profissionais contratados, colaboradores e fornecedores", explicou.



A corrida às livrarias já se tornou uma rotina na vida dos pais, que são orientados para pesquisar antes da compra do material escolar de seus filhos

Economia de até 70% na compra de livros

Uma opção para livros mais baratos em João Pessoa é a Feira de Livros Usados, que terá sua 13ª edição entre os dias 2 de janeiro e 15 de março de 2012. Nessa feira, as pessoas têm várias opções de comercialização. Podem ir só vender os livros que têm, só comprar ou vender e comprar livros seminovos. "Lembro que só comercializamos livros atualizados e que quando forem comprar, os pais devem levar a lista disponibilizada pela escola, para comprar o livro certo, com a edição correta", disse Wallace Gonçalves de Albuquerque, organizador da feira.

Wallace disse que a economia na compra do livro usado, em comparação com o livro novo pode ser de até 70%. "Esperamos comercializar por volta de seis mil livros este ano. Assim poderemos ajudar muitas pessoas, como eu mesmo fui ajudado, porque comecei com esta feira porque tinha dois filhos em escolas particulares", comentou.

A feira funcionará de segunda a sábado, das 7h30 às 18h, entre os dias 2 de janeiro e 15 de março na Associação de Moradores do Procind, perto do Mercado Público de Mangabeira. Maiores informações pelos telefones 88123703 e 99366577.

Maria Lima, mãe de Gabriela de 13 anos, é uma das pessoas que aderiram à economia que a feira de livros usados pode proporcionar. "Já comprei na feira por dois anos e em 2012 vou comprar novamente. Esse ano tive uma economia de aproximadamente R\$ 500. Pela lista dela eu gastaria uns R\$ 800 e paguei pouco mais de R\$ 300", comentou.

MATERIAL ESCOLAR - Para ter um bom estoque as livrarias e papelerias já estão fazendo os pedidos aos seus fornecedores. No entanto existe uma onerosa constatação: os produtos estão mais caros. Os donos de papeleria ainda não sabem em quanto o material escolar ficará mais caro para os pais, mas haverá aumento sim em cadernos, lápis, borracha...

Para o comerciante Eduar-

do Lira, da Casa do Colegial, o aumento não é muito alto, mas deve pesar no salário. "O material que estamos pedindo já está vindo com aumento, mas ainda não sei no geral em quanto isso vai aumentar para os compradores. Sei que não é um percentual alto, mas que tem que ser passado para o consumidor. Deve pesar porque normalmente tudo aumenta e o salário continua o mesmo", disse.

Eduardo disse ainda que os pais gastam mais quando levam os filhos para as compras. "As crianças e os adolescentes são levados pela emoção e compram coisas mais caras, com os desenhos e artistas preferidos", comentou.

PESQUISA - O coordenador de Fiscalização do Procon Estadual, Ricardo Germóglia, alertou que a lista de material entregue aos pais pelas escolas têm restrições. "As escolas só podem pedir material de uso exclusivo e restrito ao processo didático e pedagógico do aluno. Se o pai achar que o pedido é abusivo, não deverá comprar. Se a escola

insistir na compra, o Procon deverá ser procurado, pois muito desses materiais pedidos são de responsabilidade da escola e devem ser comprados pelas escolas com o valor pago em mensalidade pelos pais", explicou.

Ricardo disse ainda que se o pai não puder comprar todo o material de uma única vez, poderá dividir essa compra em duas vezes e a escola não poderá prejudicar o aluno por conta disso. "O pai não pode querer dar parte do material todo mês, mas dividir em duas vezes é uma decisão plausível, que não prejudicará o aluno, até porque o material pedido é para todo o ano letivo", explicou.

A pesquisa, segundo o coordenador, é a melhor opção e com ela a economia poderá ser de até 30%. "Entre um estabelecimento e outro a economia pode ser de até 30% no mesmo produto. Então, a maior dica de economia é fazer a pesquisa", assegurou.

#Relações de Consumo

Klébia Ludgério

procon@procon.pb.gov.br

As festas de formatura e os cuidados com armadilhas

Estamos chegando ao final de mais um ano e como ocorre com frequência, a partir de agora é iniciada também uma verdadeira temporada de bailes de formatura. Um dos momentos mais esperados para os formandos e seus familiares, o baile de formatura é uma espécie de junção de comemoração, confraternização e reconhecimento por anos de dedicação aos estudos.

Como toda festa, organizar um baile de formatura exige muito cuidado e atenção, sobretudo porque naquele momento estão as emoções vivenciadas por dezenas de pessoas.

Para evitar que atropelos aconteçam, alguns

cuidados são essenciais. O primeiro deles é procurar referências da empresa contratada e firmar, por escrito, um contrato de prestação de serviços, detalhando todas as obrigações do fornecedor e o que foi acertado. Além disto, centralizar todos os serviços com uma empresa de cerimonial pode ajudar os estudantes a não precisar se preocupar com tantos contratos a formalizar.

Nos contratos devem estar especificados todos os serviços que serão prestados na festa, além de dados do fornecedor e do contratante. Firmado o compromisso, assim como os estudantes têm a obrigação de honrar com os pagamentos, a empresa contratada tem

o dever de prestar os serviços tal qual foi combinado.

Em casos extremos, já ouvimos relatar situações de estudantes que perderam todo o dinheiro investido e no dia da festa, que na realidade acabou não acontecendo, além do prejuízo financeiro, vivenciaram a decepção de não ter a comemoração tão esperada e ainda precisar dar explicações a parentes e amigos.

Nestes casos, fica resguardado às pessoas prejudicadas o apoio dos órgãos de defesa do consumidor e a possibilidade de requerer na Justiça indenização por danos morais e/ou materiais.

Os órgãos de defesa do consumidor darão todo o apoio necessário para que os estudantes, neste caso, consumidores de um serviço que foi contratado, tenham seus direitos respeitados e o caso solucionado.

Cabe ressaltar neste caso, que a proteção é garantida não somente quando o serviço não é prestado, mas também quando este é prestado diferente da maneira combinada, como, por exemplo, quando um som contratado não funciona perfeitamente durante todo o evento.

Assim como em qualquer outra situação, quem contrata um serviço tem o direito de recebê-lo como foi firmado em contratado. Nos casos de festas, não somente as de formatura, mas também eventos como aniversários e casamentos existe ainda um agravante: a expectativa emocional depositada sobre aquele momento.



@fabioazevedo13

Fábio Azevedo (Presidente do Treze)

Confirmados para 2012:
Rota do Mar, Pepsi e BMG!!!
Estamos em negociação com
outros prováveis patrocinadores.

> EDITOR: Ivo Marques

> E-MAIL: ivo_esportes@yahoo.com.br

> TWITTER: @ivo_marques

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 13 de novembro de 2011

ESQUECIDO > Em recuperação de uma cirurgia, jogador reclama três meses de salários atrasados

Overlan sem apoio do Auto

> Wellington Sérgio

wsergionobre@yahoo.com.br

O futebol reserva momentos de alegria, tristeza, decepção e angústia para o profissional da bola que vislumbra ganhar dinheiro e obter a fama no esporte mais emocionante e empolgante do mundo. Com o lateral direito Overlan não é diferente.

Destaque do Auto Esporte desde 2008, Alexandre da Silva, de 25 anos, ou simplesmente Overlan, passa por uma fase difícil na vida, na recuperação de uma cirurgia nos ligamentos do joelho esquerdo.

O fato aconteceu no empate contra o Botafogo (2 a 2), no dia 27 de fevereiro, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, em Cruz das Armas, pela quinta rodada do Campeonato Paraibano de 2011.

Desprezado e esquecido pelo Clube do Povo, o jogador teve que buscar ajuda dos familiares, amigos e do vereador Zezinho do Botafogo para bancar a cirurgia, que foi feita no Hospital de Trauma de Mangabeira (Trauminha).

Durante todo processo, o time automobilista não ajudou em nada na recuperação do atleta que vem sobrevivendo através dos familiares. O clube deve ao jogador os meses de maio, junho e julho e está sem perspectiva de receber os seus direitos.

Para Overlan, que vem passando sérias dificuldades financeiras, o Auto está sendo ingrato com um atleta que se dedicou o máximo pelo time em todo tempo que esteve defendendo as cores alvirrubras.

"Fico triste em não ter o amparo do clube que defendi com garra e determinação durante todas as competições. Se fosse depender da boa vontade do Auto ainda estaria sofrendo com o problema. Graças a Deus os familiares, amigos e o vereador Zezinho do Botafogo foram os responsáveis pela cirurgia", disse.

Ele afirmou que deve entrar na Justiça Trabalhista para buscar seus direitos, já que durante todo este tempo só recebeu promessas e nada de fato aconteceu por parte do clube para solucionar o caso.

"Estou necessitado e precisando de dinheiro para pagar as dívidas, principalmente sendo pai de um filho de seis meses, além de outras despesas que tenho para quitar. Infelizmente terei que buscar meus direitos na Justiça, coisa que não queria fazer por um clube que sempre gostei", observou.

Ele vem fazendo fisioterapia diariamente com o médico Wellington Almeida, no consultório no bairro da Torre, com a expectativa de retornar na próxima temporada a fazer o que mais gosta, jogar futebol.



OVERLAN

Lateral direito



Fico triste em não ter o amparo do clube que defendi com garra e determinação durante todas as competições."

De acordo com o profissional, a recuperação está em ritmo acelerado, onde existe interesse de ambas as partes na recuperação, principalmente com o otimismo e a dedicação do médico.

"Ele é um verdadeiro paizão, que vem fazendo todo o esforço para que volte aos gramados o mais breve possível. Quero agradecer ao profissional que não vem medindo esforços para minha recuperação", enfatizou.

Overlan chegou ao Auto Esporte em 2008, através de um "peneirão" que o time fez na época para revelar jogadores. Anteriormente, o jogador passou três anos nas divisões de base do Botafogo, preferindo optar pelo rival, numa forma de buscar outro desafio na carreira futebolística.

"Sempre tive um carinho especial pelo Auto Esporte, apesar da equipe passar por momentos difí-

ceis. Foi uma boa oportunidade para me projetar e buscar um espaço no futebol paraibano, mesmo com este problema que aconteceu na atual temporada", frisou.

Se o desespero toma conta do jogador, o gerente de futebol, Paulo Ranieri, enfatiza que tomará as providências, assinando a carteira do jogador para que tenha acesso ao dinheiro do INSS até que volte a jogar, além de pagar as pendências que o clube tem com o atleta.

De acordo com o dirigente, o Auto tem interesse em resolver o caso o mais rápido possível, já que anteriormente não existia condições financeiras. "Iremos encontrar a solução mais viável para quitar as pendências que temos com Overlan. Trata-se de um jogador de qualidade que fez muito pelo clube e temos que buscar uma forma de ajudar o profissional", comentou.

Já o diretor de futebol e ex-jogador, Maia, que atuou com o lateral em 2009, 2010 e 2011, reconhece as dificuldades que o atleta vem passando na recuperação da cirurgia. Ele frisou que durante todo este período que jogou com o atleta admirou a qualidade, postura, caráter e abnegação que teve com o time, sempre disposto a colaborar com o grupo.

Segundo ele, algumas vezes foi deslocado em outras posições, como volante ou na lateral esquerda, sempre fazendo a sua parte para ajudar o time. "Torço pela recuperação do garoto que pode jogar ainda por vários anos. Acredito que o Auto fará a sua parte e pagará as pendências que existem com o atleta. Espero que Overlan volte a jogar na próxima temporada e se possível no Auto Esporte, time que sempre lhe projetou para o futebol paraibano", explicou o ex-atleta automobilista.



FOTO: Divulgação

Wellington Almeida está confiante na recuperação rápida de Overlan

...

Fisioterapeuta prevê a recuperação em seis meses

A fisioterapeuta Wellington Matias de Almeida aposta que até o início do Campeonato Paraibano/2012, marcado para o dia 5 de fevereiro, o lateral direito Overlan, possa voltar a jogar, já que vem colaborando com o trabalho que está sendo feito diariamente, em sua clínica no bairro da Torre. Ele disse que o prazo de recuperação é de aproximadamente seis meses, mas tudo depende do organismo de cada pessoa.

"O jogador tem força de vontade e está colaborando para que o processo seja o mais rápido possível. Se tudo correr dentro do planejado o profissional pode disputar a competição local", frisou.

De acordo com o especialista, Overlan sofreu uma ruptura total do li-

gamento cruzado anterior do joelho esquerdo, contusão muito comum em vários atletas. Segundo ele, é uma lesão complicada em qualquer atleta que pratica esporte, mas com a tecnologia que existe atualmente o jogador volta a atuar normalmente.

"É uma contusão que requer uma cirurgia para que o jogador retorne totalmente recuperado aos campos. No caso de Overlan, tem totais condições de voltar a brilhar e ser um dos destaques que sempre foi atuando pelo Auto Esporte. Ele está seguindo direitinho o tratamento e pela sua jovialidade e determinação acredito numa recuperação bem antes do prazo", comentou.

Durante muito tempo o profissio-

nal realiza um trabalho voluntário em sua clínica, com vários jogadores que não têm condições financeiras para arcar com o tratamento. Segundo ele, uma forma de ajudar o próximo sem querer nada em troca. "Faço com muito respeito e carinho, visando ajudar os atletas que necessitam", disse.

Wellington Almeida já tratou jogadores de grandes equipes do futebol paraibano, como o Botafogo, e até já viajou com a delegação do CSP na Copa São Paulo de Júnior de 2009. Ele se diz um apaixonado pela profissão e pelo futebol. "É um trabalho dignificante. Me orgulho bastante", concluiu.

>>> DÚVIDA > Técnico da Seleção Brasileira de Basquete não sabe se levará "estrelas" para as Olimpíadas

Brasil não confirma atletas da NBA

Com a proximidade das Olimpíadas de 2012, em Londres, o treinador argentino da Seleção Brasileira, Rubén Magnano, vem vivendo um dilema fundamental para os rumos da equipe nos Jogos Olímpicos.

Manter mesmo o grupo que conquistou a vaga no Pré-Olímpico das Américas ou convocar os atletas da NBA que pediram dispensa na competição classificatória?

Em coletiva realizada em São Paulo, o técnico Rubén Magnano admitiu que ainda não conseguiu encontrar uma resposta para esta dúvida e vê a montagem do elenco como seu maior desafio na preparação para o campeonato.

"Meu maior desafio será ter a capacidade e a inteligência de que minha convocação seja a melhor para o basquete brasileiro", admitiu o treinador. A grande dúvida para as Olimpíadas é a possibilidade de convocação de Nenê Hilário e de Leandro, que pediram dispensas do Pré-Olímpico das Américas alegando motivos particulares.

INDEFINIÇÃO- Durante a competição continental, o presidente da Confederação Brasileira de Basquete, Carlos Nunes, defendeu que ambos ficassem de fora dos Jogos de Londres. Magnano evitou falar sobre a questão e aguarda o início de 2012 para avaliar a possível convocação. O treinador afirmou que ainda não

conversou com os atletas após o Pré-Olímpico das Américas e avaliará o caso de cada um junto à CBB para não cometer nenhuma injustiça no grupo que irá a Londres.

"Não falei com nenhum jogador, nem mesmo os que foram ao Pré-Olímpico. Agora precisamos dar uma parada e avaliar a situação pessoal de cada um. A CBB fará sua avaliação e eu, como treinador, farei a minha. Ainda não iniciei este trabalho", disse Magnano.

Sobre a preparação para as Olimpíadas, o técnico pretende reunir o elenco que disputará a competição no início de julho. O objetivo é realizar de 9 a 11 jogos preparatórios antes dos Jogos, de preferência contra equipes do primeiro escalão do basquete mundial.

"Não falarei nomes, mas gosto de jogar contra os melhores sempre. Nossa preparação será muito boa, contra equipes fortes", disse Magnano, que se mostra confiante na possibilidade de brigar por uma medalha. "Antes de cada torneio, digo aos meus jogadores para sonhar com o máximo. Sabemos onde podemos ir nas Olimpíadas", completou.



FOTO: Divulgação

Depois da recusa de atletas brasileiros que atuam na NBA de participar do Pré-olímpico, Rubén Magnano não sabe se vai convocá-los para Londres

[CIDADANIA]

Ana Moser virá a JP lançar caravana

A ex-jogadora de vôlei Ana Moser estará em João Pessoa na próxima quinta-feira, para divulgar a realização da Caravana Esportiva da Seleção Pública 2011 do Programa Petrobras Esporte & Cidadania. As Caravanas Esportivas são oficinas gratuitas presenciais que capacitarão as instituições para a elaboração de projetos que promovam a inclusão social por meio de atividades esportivas para cri-

anças e adolescentes.

Presidente do Instituto Esporte Educação (IEE), Ana Moser realiza atualmente um importante trabalho social através do esporte, que tem patrocínio da Petrobras. Ao todo são cerca de 12 mil crianças, jovens e adultos envolvidos na atuação do IEE em diversos estados brasileiros.

Após o evento em João Pessoa, a Caravana Esportiva da Seleção Pública irá para

Natal, no dia 26 de outubro.

As oficinas passarão pelos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal. As inscrições podem ser feitas gratuitamente até 1º de março de 2012, no site do Programa Petrobras Esporte & Cidadania <http://www.petrobras.com.br/ppec>. Lá também estarão listadas as datas e os locais de realização das oficinas, em que a equipe técnica da Petrobras e do Ministério do Esporte esclarece-

rá as dúvidas das instituições.

Além das caravanas presenciais, a Petrobras disponibiliza o atendimento via internet às instituições interessadas em inscrever projetos esportivos na seleção pública do Esporte & Cidadania. Até o término do período de inscrições, das 9h às 21h, uma equipe de especialistas ficará à disposição para prestar esclarecimentos às instituições interessadas.

Realize o sonho de comprar seu terreno ou sua casa própria



Venha conhecer sua nova oportunidade para investir ou morar no RESIDENCIAL SOL VILLE. Localizado no loteamento VILA DO SOL, oferece uma ótima infraestrutura com praça, equipamento comunitário, posto policial e uma ampla área verde. É o lugar ideal para você e sua família.



Perspectiva ilustrativa do bloco 01



Perspectiva ilustrativa do bloco 02



Apartamento tipo 01 - Terreo



- Área: 56,80m²
- Terraço
- Salas de estar e jantar
- 02 quartos sendo 01 suíte
- bwc social
- cozinha
- serviço.

Apartamento tipo 02



- Área: 53,23m²
- Salas de estar e jantar
- 02 quartos sendo 01 suíte
- bwc social
- cozinha
- serviço

Atendendo a lei 8078/90, esclarecemos que a apresentação deste material é meramente ilustrativa, podendo sofrer alteração de cor e tonalidade. Os valores apresentados nas apresentações das perspectivas não fazem parte do bem adquirido.

O Residencial SOL VILLE conta com apartamentos de 02 quartos com áreas de 53,23m² e 56,80m²

Sinal a partir de R\$ 3.000,00 negociável em até 06 parcelas e o restante financiado pela CEF com Prestações a partir de R\$ 420,00. Aproveite a oportunidade do programa **Minha Casa Minha Vida** e more no que é seu. Você que é construtor temos lotes em área calçada que é um verdadeiro canteiro de obras. Aproveite a oportunidade e ligue: (83) 8820-0710 / 9331-2990

A Construtora L J L em parceria com a Construtora FADA e outras, dispõe de 60 aptos e casas com 02 e 03 quartos no Loteamento Vila do Sol no Valentina Figueiredo.



Construções
Incorporações
Locações
Consultoria

Av. Almirante Barroso, 369 - Centro
João Pessoa / PB.

| >>>CONTRASTE > Duelo de hoje na Arena do Jacaré dos dois times tem objetivos diferentes no Campeonato

Inter ainda foca a Libertadores contra o desesperado Cruzeiro

A meta do Internacional de conseguir uma arrancada estupenda, e surgir no meio dos classificados para a Libertadores tem mais um sinal de dureza. É que no primeiro turno, o colorado conseguiu só metade das vitórias necessárias agora.

Essa arrancada pode começar hoje contra o Cruzeiro, na Arena do Jacaré, a partir das 19h (horário de Brasília), um adversário que luta desesperadamente para sair da zona do rebaixamento. O time Colorado não foi bem na reta final do primeiro turno e tem de mudar no retorno para chegar a zona da Libertadores.

Diante dos cinco adversários do trecho final do Brasileiro, o Inter só somou três pontos em duas oportunidades: contra Cruzeiro e Botafogo, ambos os jogos em Porto Alegre. Agora, com 51 pontos, o clube gaúcho necessita do dobro: quatro vitórias.

Na largada da missão final, o colorado reconhece um enorme grau de dificuldade. "Vai ser um jogo bem difícil. A gente quer encostar no G-5 e eles saírem do rebaixamento. Pode esperar que vai ser um jogo difícil, sim", comentou o volante Elton.

Na equipe mineira, Montillo é o desfalque. E a situação dá alento para os colorados. "O Cruzeiro sempre foi um time de toque de bola. Um dos pontos mais fortes deles não vai jogar, é o Montillo. Não sei como vai ser o time deles sem ele", afirmou Oscar.

Na primeira parte do Campeonato Brasileiro, o Inter saiu atrás dos mineiros, mas venceu por 3 a 2. À época sob comando do interino Osmar Loss, o colorado terminou com o jejum de vitórias diante do seu torcedor.

Na rodada seguinte, o time vermelho ficou no empate com o Bahia, em Salva-

dor. Três dias mais tarde, já com Dorival Júnior na casa-mata, o Internacional venceu o Botafogo no Beira-Rio, com gol de Leandro Damiano. A série das últimas partidas do primeiro turno ainda teve mais dois jogos.

Contra o Flamengo, o Inter saiu atrás e conseguiu o empate por 2 a 2 graças a bicicleta de Damiano. No encerramento do turno, diante do Grêmio, derrota por 2 a 1 com a ressaca da Recopa Sul-Americana afetando a equipe.

No Cruzeiro, o meia Roger diz que o time tem começado bem as partidas, mas tem sofrido em campo quando a situação não está favorável. Segundo o experiente jogador, ele já conversou com os colegas de elenco sobre essa situação "evolução emocional".

"Porque todo mundo sente muito quando a gente toma um gol ou um revés dentro da partida, quando a gente está bem e as coisas de uma hora para a outra começam a dar errado e essa é a hora de ter forças, principalmente força mental e psicológica, para saber o que fazer quando acontecer isso", comentou.

Segundo ele, situações desse tipo acontecem praticamente em todos os jogos, em que um time passa por momentos de superioridade intercalados aos momentos de inferioridade. "Principalmente nos momentos de inferioridade é preciso ter o controle emocional para não deixar acontecer o que aconteceu no domingo passado", enfatizou.



Dorival Júnior conversa com os jogadores mostrando a importância de uma arrancada na reta final do Campeonato Brasileiro nas últimas rodadas

GRÊMIO X PALMEIRAS

Victor diz que o confronto de hoje será de "muita pegada"

Para a classificação do Campeonato Brasileiro, o confronto marcado para as 17h de hoje, no Estádio Olímpico, parece valer pouco, ou quase nada. O Grêmio é o 11º colocado, com 46 pontos, sem risco de rebaixamento, mas distante da zona de classificação à Libertadores; já o Palmeiras está duas posições abaixo, com 41, ainda ameaçado pelo grupo que hoje cairia para a Série B, mas com sete pontos de vantagem.

Para o goleiro Victor, entretanto, o suposto desinteresse da partida não se aplica. Ele espera um confronto com "muita pegada" contra o Palmeiras.

"A gente espera um jogo difícil, de muita pegada, com jogadas até mais duras, porque o Palmeiras marca bastante. Não que sejam desleais, vale enfatizar isso aí, mas é um time que marca bastante" afirmou.

E Victor atribui esta previsão ao estilo de jogo do adversário:

"Sabemos da situação do Palmeiras, que está há alguns jogos sem vencer, mas os times nessa situação vêm motivados, querendo jogar a vida até para amenizar um pouco o clima que se encontra lá".

Sem poder contar com Marquinhos, que está suspenso, o argentino Miralles vai ocupar a vaga, atuando mais à frente ao lado de André Lima. Com isso, Roth terá praticamente todo time titular à disposição: Victor; Mário Fernandes, Rafael Marques, Gilberto Silva e Júnior César; Adilson, Fábio Rochemback, Douglas e Escudero; Miralles e André Lima.

No Palmeiras sobram problemas e o técnico Luiz Felipe Scolari segue bastante

criticado pela imprensa e até a torcida já não o suporta mais devido a decepcionante campanha no Campeonato Brasileiro. O time ainda corre risco de rebaixamento e o objetivo é pontuar diante do Grêmio, no Olímpico.

O Palmeiras tem 41 pontos, sete a mais que o primeiro clube na zona do rebaixamento, o Cruzeiro.

Felipão tem adotado o discurso de que o Palmeiras precisa de uma vitória nesta reta final do Campeonato Brasileiro para se livrar definitivamente do risco de rebaixamento. No entanto, mesmo se mantiver a péssima fase até o término da competição, o clube tem chance de escapar da degola.

O matemático Tristão Garcia, que analisa os cálculos de cada clube no certame nacional, explica que existe a hipótese de o Palmeiras se manter na elite com a pontuação atual, mas alerta para os riscos.

"Hoje, a chance de um time qualquer escapar com 41 pontos é de 42%. É arriscado, mas o Palmeiras teria de perder nove jogos seguidos, sendo que se já foram quatro. Nem o América tem nove derrotas seguidas", avaliou o matemático, em contato por telefone.

Com quatro derrotas seguidas no Campeonato Brasileiro, o Palmeiras ocupa o 13º lugar, com 41 pontos. Apesar da chance de o time de Palestra Itália sobreviver com os números atuais, Tristão Garcia concorda com a projeção feita por Felipão para eliminar qualquer risco.



Victor prevê um jogo bem disputado

[SERRA DOURADA]

Bahia quer aproveitar a má fase do Atlético-GO

Uma das sensações da Série A do Campeonato Brasileiro, o Atlético-GO chegou a ser comparado ao Barcelona. No entanto, após o elogio feito pelo narrador Galvão Bueno, a equipe goiana só venceu uma partida e perdeu três consecutivas.

O zagueiro Paulo Miranda comemora a má fase do adversário e espera que o Bahia saiba aproveitar a situação. "A gente tem que aproveitar essa má fase pela qual eles estão passando. Mas temos que ter bastante cautela, porque sabemos que é difícil" disse o jogador.

Para a partida, Paulo Miranda vai formar a dupla de

zaga com Danny Morais. Titi, que é o titular e capitão da equipe, recebeu o terceiro cartão amarelo e terá de cumprir suspensão.

"Já jogamos juntos e tivemos boas atuações" afirmou o zagueiro, sobre o novo companheiro de defesa.

A mudança na zaga deve ser a única feita por Joel Santana em relação ao time que derrotou o São Paulo. A repetição do esquema deixa Paulo Miranda ainda mais confiante para um bom resultado no Estádio Serra Dourada. "Essa formação deu certo contra o São Paulo, e esperamos que dê certo também diante do Atlético-GO" avaliou.



O Bahia, do atacante Souza, promete surpreender o Atlético em Goiás

>>> PROBLEMAS > Corinthians tenta se manter na liderança contra o Atlético-PR no Pacaembu

Adriano volta e Alex desfalca o Timão

> Pedro Alves
Especial para A União

Com as derrotas do líder Corinthians e do vice-líder Vasco, na última rodada, a luta pelo título do Campeonato Brasileiro ficou ainda mais acirrada.

O Timão que foi surpreendido pelo lanterna da competição, o América-MG, no último domingo, quando perdeu por 2 a 1, estagnou nos 58 pontos e agora só tem três a mais que o quinto colocado que é o Flamengo.

Nesse domingo, o time paulista recebe o Atlético-PR no Pacaembu, às 17h (horário de Brasília), e tem a obrigação de vencer para se manter na ponta. Para a partida contra o rubro-negro paranaense, que ocupa a 18ª posição e luta para não cair, o time comandado por Tite terá o desfalque do meia Alex, machucado.

O atacante Emerson, que teria de cumprir suspensão, conseguiu efeito suspensivo na tarde ontem e vai enfren-

tar o Furacão. Quem volta ao time é Adriano, que está confirmado como opção no banco de reservas. O Imperador, após a estreia pelo Corinthians, ficou um mês fora do time e terá mais uma chance essa tarde de entrar em campo caso seja chamado por Tite, durante a partida.

"O Adriano trabalhou durante a semana com uma condição melhor do que estava. Falamos com ele que seria relacionado. Ele ainda está abaixo do ideal, dele próprio, mas apresenta mais mobilidade e será usado de bico a bico na área. Outro tipo de movimento seria prejudicial para esse estágio", explicou o treinador, esperando que o atacante fique mais fixo na área.



O atacante Emerson foi suspenso pelo STJD, mas o time conseguiu o efeito suspensivo e enfrentará o Atlético-PR hoje, o meia Alex está fora

[CLÁSSICO CARIOCA]

Botafogo e Vasco fazem jogo de seis pontos no estádio Engenhão

Vice-líder do campeonato, com os mesmos 58 pontos do Corinthians, o Vasco, assim como o Corinthians, tropeçou na última rodada do Campeonato Brasileiro. Jogando na Vila Belmiro, a equipe cuz-maltina não suportou a pressão do Santos de Borges, Neymar e Ganso e perdeu por 2 a 0. Apesar da derrota no último fim de semana, na última quarta-feira, o time voltou a campo pela Sul-Americana e deu um verdadeiro show para a torcida.

Na partida de volta contra o Universitario do Peru, em São Januário, o time carioca aplicou uma goleada de 5 a 2 e conseguiu a classificação. No primeiro jogo, o Vasco havia perdido por 2 a 0. Empolgado pelo grande resultado na competição internacional, o Gigante da Colina enfrenta o Botafogo, outro postulante ao título. Apesar da luta da cruz de malta de fazer com que jogo fosse disputado no São Januário, a partida acontecerá mesmo no Engenhão às 19h (horário de Brasília).

"Não vejo como grande coisa, não nos assusta. Para falar a verdade, nada nos assus-



Botafogo e Vasco fazem um clássico com casa cheia no Engenhão

ta. Temos é bastante respeito pelo Botafogo e por qualquer adversário. Mas quando eles mais precisaram do estádio foram lá e perderam. Como aqui em São Januário já aconteceu isso conosco. Temos de ir lá e mostrar o nosso futebol", afirmou o técnico do Vasco, Cristóvão Borges.

Pelo lado do time da estrela solitária, o elenco botafoguense pretende utilizar a seu favor o fato da equipe

vascaína está desgastada pelo jogo do meio de semana. "Assisti ao jogo, e o Vasco correu atrás o tempo todo. Claro que há o desgaste quando você acaba correndo muito atrás de um resultado para conseguir uma classificação. A recuperação precisa acontecer em pouco tempo. Posso falar que é cansativo, pois também tivemos uma sequência desse tipo", comentou o meia Elkeson.

Flamengo tenta vencer o Coxa para embalar em busca do título

Dos que ainda lutam pelo título, o único time que joga fora de seu Estado é o Flamengo. O rubro-negro carioca vai até o Paraná para enfrentar o Coritiba. O time que vem de uma belíssima vitória por 5 a 1 sobre o Cruzeiro não terá uma vida fácil, já que o Coxa tem um dos melhores aproveitamentos no ano, jogando dentro de seus domínios.

A novidade para logo mais, às 17h, pode ser a escalação do volante de 18 anos, Muralha, que agradeceu bastante Luxemburgo na partida contra o Cruzeiro. Apesar da possibilidade, Lusa trata o assunto com cautela já que a torcida vem pressionando o técnico para que o garoto comece o jogo.

"Essa cobrança, essa coisa, é natural. Tem que dar tempo para que a garotada amadureça. Aqui no Flamengo já aconteceu de perder geração por pressão e também por problema de grana. Posso citar Júnior Baiano, Marcelinho Cario-



Ronaldinho tem presença confirmada no jogo contra o Coritiba

ca, Djalmilha, Paulo Nunes. Se tiver pressa, perde jogadores. A geração que ganhou o Mundial ficou durante um tempão na base. O Zico, que foi o grande nome daquele time, subiu e voltou. Depois, subiu e voltou. Existia pressão para que o Zico jogasse. Essa cobrança não é de hoje", analisou o comandante.

Outra novidade para o

jogo dessa tarde é a dupla de zaga, que deve ser formada por Ronaldo Angelim e David Braz. Com isso o zagueiro Wellington foi a bola da vez para ser barrado. O zagueiro é constantemente alvo de críticas por parte da torcida flamenquista e no jogo de hoje deve ser apenas opção no banco de reservas.

POLÊMICA

Romário critica relação de Pelé com a CBF

A metralhadora-giratória de Romário não para. O deputado federal, que já assumiu que está pensando em se candidatar à prefeitura do Rio de Janeiro, voltou a mirar em Pelé. Durante um evento realizado na última sexta-feira, em São Paulo, o ex-atacante criticou fortemente o Rei do Futebol. No início da semana, Pelé disse que Romário e Ricardo Teixeira tinham um problema pessoal.

"Eu tinha prometido nunca mais falar do Pelé porque ele fala tanta m... Como eu já disse antes, o Pelé calado é um poeta. Ele não tem consciência do que acontece

no país", disse Romário.

Pelé evita comentar denúncias sobre Teixeira: 'Tem de provar'.

Romário tem questionado Teixeira sobre corrupção no futebol. O mandatário da entidade máxima do futebol brasileiro foi alvo, em maio deste ano, de denúncias feitas pelo jornalista inglês Andrew Jennings, que escreveu um livro sobre corrupção na Fifa. Romário lembrou o caso de 2002, quando disse que o presidente da CBF apertou sua mão garantindo sua convocação (que depois não aconteceu) e disse que sua ação agressiva no Congresso não tem a ver com isso. E fez uma insinuação pesada sobre Pelé:

"Eu não guardo mágoas porque não sou babaca. Sou deputado federal e tinha de fazer o meu papel. O Pelé tinha de se candidatar para conhecer de regra. E tem de calar a boca. E não levo nenhum da CBF não! Talvez ele leve. Deve ser por isso...".

O ex-jogador também criticou a postura da CBF na montagem da equipe de futebol que disputou os Jogos Pan-Americanos em Guadalajara. Para ele, a Seleção sofre rejeição do povo por conta das atitudes do presidente da entidade.

"A rejeição não é com jogadores e com camisas, é bastante justificada pelas coisas que vêm acontecendo na Seleção nos últi-

mos anos. É imperdoável o Brasil ir ao Pan e não levar os melhores jogadores daquela idade. Quatro ou cinco nunca foram titulares nos seus times. Isso é falta de respeito com torcedor. Isso é falta de respeito do presidente da CBF porque a Globo não foi (dona dos direitos de transmissão) e sim a Record. Isso é uma sacanagem. A Globo não tem culpa disso, mas como não foi, o presidente não deu o valor devido ao esporte."

As críticas de Romário, que pediu licença do Congresso para trabalhar para a Rede Record como comentarista no Pan-Americano de 2011, ocorrem porque a CBF enviou para a disputa do Pan uma Seleção Sub-20.



Romário voltou a criar polêmica com críticas ao Rei Pelé

As escritoras Neide Medeiros (à esquerda) e Yó Limeira inspiraram-se no projeto do livro *Memórias Rendilhadas* (que reuniu textos de escritoras) e idealizaram *Confesso Que Li*, composto de depoimentos exclusivos de escritores

Éramos todos alumbrados

Em *Confesso Que Li*, escritores comentam o impacto da leitura na infância e adolescência

Livro organizado por Neide Medeiros e Yó Limeira será lançado no dia 30 deste mês, no Terraço Brasil, em João Pessoa

> Vanessa Furtado

Vanessafurtado.jp@gmail.com

Que livros mestres das letras como Águia Mendes, Cláudio Limeira, Chico Viana, Fernando Moura, José Octávio de Arruda Melo, William Costa, Hildeberto Barbosa Filho e João Batista de Brito liam quando crianças? Que memórias eles guardam, de tempos em que suas únicas preocupações eram quais aventuras iriam encarar? Que mundos iriam desbravar? Será que estes livros influenciaram a maneira como hoje escrevem?

Para responder a essas questões, nada melhor que os próprios escritores. Para isso, as professoras e escritoras Yó Limeira e Neide Medeiros organizaram o livro *Confesso Que Li*, com selo da Editora Ideia, cujo lançamento será realizado no dia 30 deste mês, às 19h30, no restaurante Terraço Brasil, na Avenida Cabo Branco, em João Pessoa.

A coletânea, que conta com textos de 33 autores paraibanos, é mais um projeto que promete ser de muito sucesso, a exemplo do que ocorreu com *Memórias Rendilhadas*, publicado pela Editora Universitária da UFPB, em 2006. "No primeiro livro apresen-

tamos artigos de 15 autoras paraibanas sobre as histórias de leituras de suas infâncias e a receptividade, tanto de público quanto de crítica, foi excelente", diz Yó Limeira.

Assim, cinco anos depois, as professoras se aventuraram em mais uma empreitada e convocaram autores de renome na Paraíba para relatarem suas experiências infantis. "Após finalizarmos *Memórias Rendilhadas* sentimos a necessidade de dar voz a autores, mas o projeto só pôde realmente ser feito agora", explicou Neide Medeiros.

Deste modo, em maio de 2011, as professoras entraram em contato com diversos poetas, romancistas, escritores, cronistas, jornalistas e críticos literários que enviaram suas memórias que foram então compiladas em *Confesso Que Li*. "O título foi parafraseado da obra do Nobel de Literatura de 1971, o chileno Pablo Neruda, *Confesso Que Vivi*. Para este trabalho entramos em contato com cerca de 50 autores paraibanos dos quais 33 nos apresentaram com suas histórias emocionantes e geniais que permitiram a excelente qualidade e organização do livro", contou Yó Limeira.

Com liberdade para narrar eventos e momentos de suas infâncias, os autores vão resgatando livros e histórias que fizeram parte dos repertórios de suas vidas e nos permitindo entender que influências sofreram. É uma maneira de desvendar como o contato com determinados personagens fundamentaram suas escolhas e suas maneiras de enxergar, viver e recriar em prosa, verso, romance e poesia, o mundo.

SOBRE AS ORGANIZADORAS - Neide Medeiros Santos é professora aposentada da Universidade Fe-

deral da Paraíba (UFPB), onde lecionou as disciplinas Teoria da Literatura e Literatura Infantil. Realizou pesquisas sobre "Raízes Populares da Literatura Infantil Nordestina" com apoio do Conselho Nacional de Pesquisa e (CNPQ) e "Augusto dos Anjos" através do Fundo de Incentivo à Cultura (FIC/PB).

Escreveu livros na área de leitura, memórias e literatura infantil (teoria). Entre os livros publicados, destacam-se: *Guriatã: Uma Viagem Mítica ao País-Paraíso* (Editora Ideia, 2005) e *Livros à Espera do Leitor* (Zarinha Centro de Cultura, 2009). Organizou com Yó Limeira a coletânea *Memórias Rendilhadas: Vozes Femininas* (Editora Universitária/UFPB, 2006). Integrou o Conselho Editorial da Revista Verdes Anos. Atualmente é membro volante da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ/PB), colaboradora do suplemento *Correio das Artes* e colunista do jornal *Contraponto*.

Maria Yolanda de Miranda Limeira concluiu o curso de História na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e de Língua e Literatura Francesa (Nancy I, II III) na Aliança Francesa. Trabalhou em vários órgãos de cultura da Paraíba, a exemplo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), da Diretoria Geral de Cultura, Secretaria de Cultura e Fundação Espaço Cultural (Funesc).

Como animadora cultural atuou nas áreas de cinema e literatura, tendo ainda participado da Comissão Julgadora de Novos Autores Paraibanos da UFPB. Criou e editou o suplemento literário infantil *Correio das Artes* (1992-2001) e a revista *Verdes Anos*, também destinada ao público infanto-juvenil. Foi secretária do suplemento cultural *Correio das Artes*. Organizou junto a Neide Medeiros (e par-

ticipou com uma crônica) da coletânea *Memórias Rendilhadas*. Publicou em 2008 o livro *Era Domingo...* (poesia). Tem poemas e crônicas publicadas em jornais e revistas.

OS AUTORES

Águia Mendes, Bruno Gaudêncio, Carlos Alberto Tavares, Carlos Pereira, Cláudio Lopes Rodrigues, Cláudio Limeira, Clemente Rosas, Chico Viana, Edmundo de Oliveira, Evaldo Gonçalves, Fernando Moura, Gilberto de Souza Lucena, Hermano José, Hildeberto Barbosa Filho, Joacil de Brito Pereira, João Batista de Brito, Jomar Moraes Souto, José Bezerra Cavalcanti, José Bezerra Filho, José Flávio, José Humberto Pontes, José Jackson, José Leite Guerra, José Mário, José Octávio de Arruda Melo, Magno Nicolau, Ricardo Soares, Romeu de Carvalho, Ronaldo Monte, Romualdo Palhano, Sérgio de Castro Pinto, W. J. So-lha e William Costa.

SERVIÇO

- > Título: **Confesso Que Li**
- > Autores: **Vários**
- > Organizadoras: **Neide Medeiros e Yó Limeira**
- > Editora: **Ideia**
- > Lançamento: **30 deste mês, às 19h30**
- > Local: **Terraço Brasil**
- > Endereço: **Av. Cabo Branco, em João Pessoa**

Nesta edição

FOTOGRAFIA

A fotógrafa Manu Dsouza abre a exposição *Dekasséguis* dentro da programação da Fliporto, em Olinda - **Página 18**

MÚSICA

Estudantes do curso de Música da UFPB prestam tributo a grandes nomes da MPB, na Estação Cabo Branco - **Página 18**

CINEMA

O ator Lázaro Ramos volta às telas de cinema no filme *Amanhã Nunca Mais*, dirigido por Tadeu Jungle - **Página 19**

>>> CINEMA > O tema do racismo subjacente está arraigado no filme Comédia sim, mas sem escracho

Em *Amanhã Nunca Mais*, com Lázara Ramos, Tadeu Jungle aborda a crise do homem contemporâneo

> Luiz Carlos Merten
Agência Estado

Cacá Diegues tem sido guerreiro na abordagem da questão racial no cinema brasileiro. Mas nem Cacá trata o racismo como Tadeu Jungle em sua longa de estreia. O racismo subjacente está arraigado em *Amanhã Nunca Mais*. Faz parte do universo do filme e do personagem interpretado por Lázara Ramos, Walter. "Mas esse não é o tema do filme", observa o próprio Lázaro, e é verdade. O tema de *Amanhã Nunca Mais* é... Justamente, o filme é tão rico em temas que o espectador precisa estar alerta na comédia de tensão de Jungle. "Comédia de tensão, mas não escrachada", é como Lázara Ramos define o filme (que estreou sexta-feira passada). A própria história já carrega algo dessa riqueza - o filme é sobre um homem que retoma o controle da própria vida.

Foi o momento impagável da cerimônia de premiação do Festival do Rio, no mês passado. Maria Luiza Mendonça ganhou o Redentor de melhor atriz coadjuvante. Estava em São Paulo. Lázaro ligou para ela. Quando chegou ao microfone, Maria Luiza atendeu. "Põe no viva-voz", a plateia pediu. Ele anunciou a premiação, ela achou que fosse trote. Iniciaram um diálogo absurdo, que parecia fazer parte do script de *Amanhã Nunca Mais*.

"Nunca imaginei que fosse ganhar. Para mim, era tranquilo que Lázaro seria o vencedor", diz Maria Luiza numa entrevista realizada num hotel da Av. Faria Lima. O próprio Lázaro parece fazer gênero ao dizer que nem se lembrava que havia feito o filme. "Faz tanto tempo..." Novelas, livro infantil (*A Velha Sentada*), peça de teatro, o programa *Espelho* no Canal Brasil. Lázaro tem se dividido em múltiplas atividades desde *Saneamento Básico*. O filme de Jorge Furtado, de 2007, havia sido o último que interpretou. Ele confessa que se surpreendeu com o filme de Tadeu Jungle. *Amanhã Nunca Mais* tem um lado Depois de Horas, mas não chega a ser um clone do filme cultuado de Martin Scorsese.



Lázara Ramos (à direita) retorna às telas de cinema em *Amanhã Nunca Mais*, depois de quatro anos afastado

Ambos criam essa espécie de pesadelo acordado, uma sucessão de cenas e situações que levam Walter, o personagem, de Roldão, ameaçando sufocá-lo, como uma bola de neve. "Walter é um personagem que me parece muito contemporâneo. É um homem absorvido pelo trabalho, sem tempo para si, para a família. Eu acho que sua força é a resignação", arrisca o ator, mas a reviravolta do filme vem justamente quando Walter desiste de ser uma marionete dos outros (a mulher, o colega, o superior, etc.) para se tornar protagonista da própria história.

Walter é anestesista e, para fazer o papel, Lázaro teve, como parte de sua pesquisa, de assistir a umas 15 cirurgias. Ele

Lázaro Ramos teve que assistir cirurgias para interpretar o personagem Walter.

admite que foi legal conhecer, de dentro, o universo dos médicos, mas promete nunca mais repetir a experiência. Não se lembra, sinceramente, de que a rotação tenha sido exaustiva, mas concorda que um dos grandes méritos de *Amanhã Nunca Mais* é a forma como o diretor consegue expressar na tela o 'sufoco' da vida na maior metrópole do país. "O Tadeu foi na veia", observa

Ao contrário de Walter, Lázaro faz questão de ter tempo para a mulher, o filho, para ele mesmo. Como bom baiano,

cultiva o ócio, sem prejuízo das 1.001 atividades. "É tudo uma questão de disciplina. Tenho minhas horas de trabalho e as de folga." E ele tem se exercitado na direção - a de teatro, com "Namíbia, não!", a do programa de TV. A peça é sobre os últimos dois negros do Brasil, que o governo quer devolver à África, mas eles resistem. Lázaro se aproximou do tema com a mesma curiosidade que tem sido uma constante de sua carreira, desde os tempos do Olodum. A regra é sempre investigar, ouvir, tentar. O filme de Tadeu Jungle foi feito dentro desse espírito. "O Walter, no fundo, só quer levar o bolo para a filha. A gente acompanha sua transformação numa única noite. Foi muito bacana. Fazer o cara comum me fascina."

SERVIÇO

> Título: *Amanhã Nunca Mais*
> Direção: Tadeu Jungle
> Gênero: Comédia
Produção: Brasil/2011, 78 minutos
> Censura: 12 anos

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Caco d'Os Muppets muda de nome

Caco, o Sapo, mudou de nome. A figura icônica d'Os Muppets a partir de agora será conhecida no Brasil como Kermit, a mesma forma como é chamado nos Estados Unidos. A alteração precede a estreia de *Os Muppets*, primeiro filme dos bonecos criados por Jim Henson desde *Muppets do Espaço*, de 1999. Em um vídeo destinado aos brasileiros, Caco, ou Kermit, explica que a onfusão com o nome, "como sempre", aconteceu no Rio de Janeiro. Segundo a Disney, Kermit é seu nome verdadeiro. A confusão com seu nome aqui no Brasil foi gerada quando, há anos, no Rio, ele se apresentou a um produtor de cinema e tossiu, engasgou. A onomatopéia (cof-cof-cof) fez com que o produtor entendessem que seu nome era Caco. Ele ficou sem graça de corrigi-lo e assim ficou.

Onde Está Wally? vai ganhar as telas

A Metro Goldwyn Mayer anunciou que planeja rodar um filme baseado na série de livros Onde Está Wally?. Criados pelo ilustrador britânico Martin Handford no final dos anos 80, os livros são protagonizados por Wally, um turista desenganchado com uma blusa de listras vermelhas e brancas, gorro, bastão e jeans azuis, que sempre aparece escondido em uma multidão. Sucesso desde que foi criada, Onde Está Wally? já vendeu aproximadamente 55 milhões de exemplares. "Esperamos criar uma aventura que atraia fãs de todas as idades", afirmou o presidente de produções cinematográficas da MGM, Jonathan Glickman.



MARCÍLIO FRANCA LANÇA LIVRO NA FLIPORTO

O procurador-geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da Paraíba e professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba, Marcílio Franca, lança hoje, às 16h, na Tenda de Autógrafos da Fliporto, em Olinda (PE), o livro *A Cequeira da Justiça - Diálogo Iconográfico entre Arte e Direito*, no qual analisa as representações artísticas da Justiça, partindo da imagem romana: uma figura feminina de olhos vendados, com a libra, em uma mão, e a espada, em outra.

Eddie Murphy está fora do Oscar 2012

O ator Eddie Murphy desistiu de apresentar a cerimônia de entrega do Oscar no ano que vem, depois da saída do produtor Brett Ratner, em meio à polêmica aberta por um comentário que fez, considerado ofensivo aos homossexuais. O presidente da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, Tom Sherak, anunciou a desistência de Murphy um dia depois de Ratner - diretor do atual sucesso de bilheteria *Heist Torre*, estrelado por Murphy - ter renunciado a produzir o espetáculo de gala em fevereiro.

Summer Soul será realizado em janeiro

A edição 2012 do Summer Soul Festival vai acontecer em janeiro e terá como principais atrações Bruno Mars e Florence and the Machine, Dionne Bromfield, Rox e Seu Jorge. O festival acontece em São Paulo no dia 24 de janeiro, no Complexo Anhembi, e no Rio de Janeiro no dia 25 de janeiro, na HSBC Arena. Em Florianópolis, a apresentação será no dia 28 de janeiro no Stage Music Park, com apresentações de Bruno Mars, Florence and The Machine e Rox. O cantor Bruno Mars fará ainda uma apresentação no dia 26 de janeiro em Belo Horizonte, no Mineirinho.

GUIA

Roteiro de TV

GLOBO

05h45 - Santa Missa com Padre Marcelo
06h45 - Sagrado
06h55 - Paraíba Comunidade
07h25 - Pequenas Empresas
08h00 - Globo Rural
09h00 - Auto Esporte
09h30 - Esporte Espetacular
10h50 - Fórmula 1: GP de Abu Dhabi
12h50 - Os Caras de Pau
13h40 - Temperatura Máxima: Soltando os Corchos
15h25 - Domingão do Faustão
16h45 - Futebol 2011: Coritiba x Flamengo
19h00 - Domingão do Faustão
20h45 - Fantástico
23h10 - Domingo Maior: Duro de Matar 3
01h20 - Festival de Música SWU
02h15 - Corujão

09h00 - PB CAP
10h00 - Infomercial
11h00 - Auto+
11h30 - Itaipava GT Brasil
12h40 - Band Clássicos
13h10 - Band Esporte Clube
15h00 - Gol, O Grande Momento do Futebol
15h30 - Futebol 2011: Campeonato Brasileiro
17h50 - Terceiro Tempo
20h00 - As Aventuras de Jeff Corwin
20h15 - V.I.P. - Segurança Especial: Valma e Louise
21h00 - Domingo no Cinema: Ponto de Origem
22h45 - Acerto de Contas: Operação Falcão Maltês
23h30 - Canal Livre
00h30 - Entrevista Coletiva (Reprise)
01h00 - Show Business (Reprise)
01h45 Cine Band: Vingança Sem Limites
03h45 - Religioso

11h00 - Record Kids
11h30 - Tudo É Possível
15h30 - Programa do Gugu
19h30 - Domingo Espetacular
22h00 - Repórter Record
23h00 - Série: Heróis
00h00 - Programação IURD



'Divisão Criminal' série do SBT

SBT

05h00 - Arnold
05h30 - Aventura Selvagem (Reprise)
06h30 - Pesca Alternativa
07h30 - Vrum
08h00 - Criadores e Cia
08h30 - Centavos da Sorte
09h00 - Sala de Reboco
10h00 - Domingo Legal
14h00 - Eliana

18h00 - Roda A Roda Jequití
18h40 - Sorteio da Tele Sena
18h45 - Programa Sílvio Santos
23h00 - De Frente Com Gabi
00h00 - Série: O Mentalista
01h00 - Série: Divisão Criminal
02h00 - Série: V - Visitantes
03h00 - Sala de Reboco (Reprise)
04h00 - Encerramento

REDE TV

07h00 - Pé na Estrada
07h30 - TV Fama
08h00 - Paraíba CAP
09h00 - É Notícia
10h00 - Viver Bem
10h20 - Clip Especial
11h00 - Manhã da Gente
11h50 - Se Liga no Pida
13h00 - Bola da Vez
14h00 - Copa Mercedes - Londrina
15h00 - Futebol Internacional: Campeonatos Italiano e Inglês
16h00 - Olhar Digital
16h30 - Clip Especial
17h15 - Ritmo Brasil
17h45 - Belas na Rede
18h50 - Último Passageiro
20h00 - Pânico na TV
22h30 - Dr Hollywood
23h30 - É Notícia
00h30 - Bola na Rede
01h00 - Conexão Arapuan (Reprise)



Vingança Sem Limites na Band

BAND

05h45 - Religioso
07h00 - Mac Steel (Desenho)
08h00 - Família Dinossauro
08h40 - Viver Bem



'Todo Mundo Odeia o Chris', na Record

RECORD

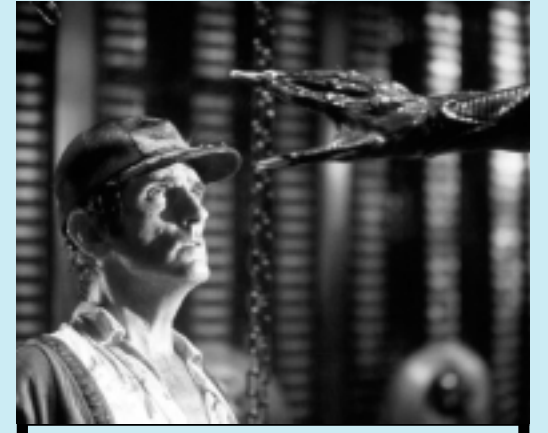
05h30 - Desenhos Bíblicos
06h40 - Todo Mundo Odeia o Chris
08h00 - Correio Cidades
09h00 - PB Tem
09h30 - Paraíba CAP
10h00 - Cantos e Contos

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> DESTAQUES A CABO



Harry Dean Stanton em *Alien - O Oitavo Passageiro*

>>> ALIEN - O OITAVO PASSAGEIRO - No caminho para casa, tripulantes do rebocador espacial Nostromo são obrigados a aterrissar em um planeta desconhecido para atender um chamado de socorro. Logo eles descobrem estranhos seres que se reproduzem utilizando humanos como hospedeiros. Eles voltam para a nave, mas não sabem que um dos alienígenas também está lá dentro. Versão digitalmente restaurada e reeditada pelo diretor Ridley Scott.
SE LIGUE: Hoje, às 23h, no TCM

>>> A ERA DO GELO 3 - Grupo de crianças em férias numa bela casa no estado americano do Maine é obrigado a enfrentar e defender a todos de uma invasão alienígena. O problema é que eles estão bem no andar de cima da casa.
SE LIGUE: Hoje, às 22h, no Telecine Cult

>>> A ESTRANHA PERFEITA - Numa missão para resgatar o azarado Sid, a turma se aventura por um mundo subterrâneo, onde acabam deparando com dinossauros. Eles conhecem Buck, uma agitada doninha de um olho só, caçadora de dinossauros.
SE LIGUE: Hoje, às 21h, no AXN

>>> ANJOS E DEMÔNIOS - O professor Robert Langdon busca decifrar os segredos do Illuminati, uma antiga seita que pretende explodir o Vaticano. Langdon e uma cientista entram numa corrida contra o tempo para deter um perigoso assassino e uma bomba.
SE LIGUE: Hoje, às 23h45, no Max

>>> LANÇAMENTO > *Escritos em Verbal de Ave* sai em edição especial para colecionadores com selo da LeYa Brasil

Pássaros de luto

Novo livro de Manoel de Barros é marcado pela morte do personagem Bernardo

"Deixamos Bernardo de manhã em sua sepultura
De tarde o deserto já estava em nós."

Manoel Wenceslau Leite de Barros, ou simplesmente Ma-noel de Barros, como é mais conhecido, é hoje um dos mais aclamados poetas brasileiro da contemporaneidade nos meios literários. Basta lembrar que Carlos Drummond de Andrade recusou o epíteto de maior poeta vivo do Brasil em favor dele. Por isso, a cada anúncio de um novo livro, os leitores do escritor mato-grossense entram em uma espécie de êxtase, como acontece agora, com *Escritos em Verbal de Ave*, cujo lançamento foi prometido para este mês, pela LeYa Brasil, em uma edição para colecionadores.

De acordo com informações preliminares divulgadas pela LeYa, o novo livro de Manoel de Barros traz de volta Bernardo, personagem importante de diversas obras do autor, como *O Guardador de Águas*, *Livro de Pré-Coisas* e o mais recente, *Menino do Mato*. Em *Escritos em Verbal de Ave*, o poeta retrata a morte de Bernardo com a sutileza intrínseca à sua poesia. Em uma manhã, feito um passarinho, Bernardo se vai e o leitor só fica sabendo quando o deixam em sua sepultura.

Mas a história não acaba assim. Bernardo escrevia. Escrevia em verbal de ave e seus escritos são encontrados. A voz inocente, a mania de "luxúria



SERVIÇO

> Título: *Escritos em Verbal de Ave*
> Autor: Manoel de Barros
> Editora: LeYa Brasil
> Páginas: 14
> Preço: R\$ 34,90

Em sua poesia, Manoel de Barros mostra, em realidade, o verdadeiro tamanho do homem diante da natureza

das palavras", a paixão pela natureza e compreensão dos animais estão em seus escritos. Bernardo morreu, mas não foi embora. O deserto deixado pela sua ausência é preenchido com os verbais de ave.

SOBRE O AUTOR - Manoel de Barros, 95 anos, escritor mato-grossense, publicou seu primeiro livro em 1937, *Poemas Concebidos Sem Pecado*, feito

artesanamente por amigos numa tiragem de 20 exemplares mais um, que ficou com ele. Também advogado e ex-fazendeiro, Manoel ganhou em 1966 o prêmio nacional de poesias com *Gramática Expositiva do Chão*. Em 1998 recebeu o Prêmio Nacional de Literatura do Ministério da Cultura, pelo conjunto da obra. Seus livros foram publicados em Portugal, Espanha, França e Estados Unidos.

Manoel de Barros foi tema do premiado documentário *Só Dez Por Cento é Mentira*, do diretor Pedro Cezar, exibido em janeiro de 2010.

Após a publicação de *A Face Imóvel* (1942), a poesia de Manoel passa a ter como "pano de fundo" o pantanal, embora sua temática vá muito além disso. Sendo aquele o universo onde os poemas se "desenrolam", ele é representado atra-

vés de sua natureza e do seu cotidiano, usando uma linguagem que procura transformar em títul aquilo que é abstrato.

Manoel mostra, em realidade, o verdadeiro tamanho do homem diante da natureza, bem como diante das coisas. Isto fica claro diante, até mesmo, dos títulos dos seus livros, tais como *Compêndio Para Uso dos Pássaros* (1960), *Gramática Expositiva do Chão* (1966) e

Tratado Geral das Grandezas do Ínfimo (2001).

Outras características marcantes que os críticos apontam na poesia de Manoel são o uso de vocabulário coloquial-rural e de uma sintaxe que remete diretamente à oralidade, ampliando as possibilidades expressivas e comunicativas do seu léxico através da formação de palavras novas (neologismos).

Hildeberto Barbosa Filho

Relendo Humberto Nóbrega

Otto Maria Carpeaux, em sua *Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira* (1949), não foi justo com o livro de Humberto Nóbrega, *Augusto dos Anjos e Sua Época* (1962), qualificando-o de "imprestável", embora não esclareça nem justifique o sentido em que emprega o referido adjetivo. Recorro a três opiniões para comprovar aquela injustiça.

Primeiro, a de Fausto Cunha, num pequeno ensaio intitulado "Augusto dos Anjos Salvo pelo Povo", inserido em *Augusto dos Anjos: Textos Críticos* (1973), obra organizada por Afrânio Coutinho e Sônia Brayner. Aqui, o crítico admite que a leitura dos estudos de Humberto Nóbrega lhe conferiu uma "nova chave" de acesso ao universo poético do autor. O estereótipo trágico construído e traçado pelas palavras de Orris Soares e Antônio Torres a respeito do poeta do Pau d'arco começaram a lhe soar falso, ao mesmo tempo em que a abundância de informações, mesmo que cientificamente rudimentar, pudesse contri-

buir para que firmasse uma visão dialética acerca de seu processo criador.

Segundo, a de Gemy Cândido, em *Fortuna Crítica de Augusto dos Anjos* (1981). Apesar de assinalar alguns aspectos negativos no que concernem à precisão social e psicológica das interpretações, responsabilizando, inclusive, tanto Humberto Nóbrega quanto Ademar Vidal, por certas vulgarizações de teor psiquiátrico, reconhece, no entanto, que suas informações servem de base para "o pensamento analítico de vanguarda exercitar a crítica literária".

Terceiro, a de Sandra Erichson, em *A Melancolia da Criatividade na Poesia de Augusto dos Anjos* (2003). Ao repassar o que denomina de "desventura da literatura crítica", contesta as posições e Lúcia Helena, em *A Cosmogonia de Augusto dos Anjos* (1984), que não vê serventia crítica no livro de Humberto, afirmando: "Seja como for, a biografia de Humberto Nóbrega não pode ser desprezada pela crítica formal, pois, embora tenha

estudado, sobretudo o homem, ele conseguiu desferir golpes mortais contra as hipóteses de que Augusto dos Anjos teria sido tuberculoso e de que ele foi, conforme sugere sua poesia, um maniaco-depressivo".

Dois aspectos me parecem essenciais na consideração acerca do livro de Humberto Nóbrega: seus objetivos expostos em "À Guisa de Justificação", texto introdutório, e a classificação de biografia utilizada por todos aqueles que, direta ou indiretamente, o abordaram.

O autor é claro quando chama a atenção do leitor para o fato de que "o prisma precípua" de sua apreciação é o humorismo de Augusto, e além do mais, que seu estudo é atividade de "mero diletante das belas letras sem pretensões inovadoras". Motivado, portanto, pela paixão de leitor, o trabalho de Humberto Nóbrega tem, como fonte principal, a coleção do jornalzinho de festa, *O Nonevar*, do qual o poeta foi assíduo colaborador.

Documentos cartoriais, cartas familiares, recortes de imprensa,

fotografias, depoimentos dos que conheceram o poeta e com ele conviveram selam como que um conjunto de referências que permitem ao pesquisador reconstituir uma imagem diversa do homem e da personalidade do poeta, além de sinalizar para o *ethos* cultural e lúdico de uma época, numa linha de preocupação típica dos estudos culturais e de certas vertentes da chamada micro-história, hoje tão em moda nos circuitos acadêmicos.

Não é a poesia de Augusto o foco nuclear de seus ensaios. Ao autor, conforme ele mesmo deixa entrever, interessa o homem e, se também o poeta, o poeta humorista, o cronista social, o polemista, o autor de reclames, o crítico literário, o faceto, o galanteador, a par, ainda, de certas incursões por ângulos curiosos de sua poesia, a exemplo do socialismo, da religiosidade e do cientificismo.

A revelação desse "outro lado", acompanhada, inclusive, pela transcrição dos primeiros poemas publicados no *Nonevar* e em outros órgãos de imprensa,

como *O Comércio*, de Artur Aquiles, me parece fundamental, não somente para a história literária, mas também para a crítica, uma vez que se pode verificar o processo evolutivo da poesia de Augusto dos Anjos, a partir de suas escolhas temáticas, técnicas estilísticas e ideias filosóficas.

De outra parte, é preciso observar que *Augusto dos Anjos e Sua Época* não constitui bem uma biografia, pelo menos uma biografia sistemática e relativamente completa, compondo logicamente o percurso linear de uma vida. Sem entrar no mérito dos decisivos argumentos de Pierre Boudier, em "A Ilusão Biográfica", de Felipe Pena, em *Teoria da Biografia sem Fim* (2004) e de Sergio Vilas Boas, com *Biografismo: Reflexões sobre As Escritas da Vida* (2008), vejo o livro do médico e beletrista paraibano como um conjunto de ensaios de interesse biográfico, atento, sim, a certos tópicos da personalidade do poeta, mas, em nenhum momento, apresentando-se como uma

obra geral, como uma biografia propriamente dita, a exemplo do que faz R. Magalhães Júnior, com *Poesia e Vida de Augusto dos Anjos* (1978).

Cada capítulo compreende, quero crer, um texto autônomo, podendo ser lido separadamente e na ordem que o leitor preferir. Se o autor não demonstra interesse crítico e hermenêutico, sobretudo se pensarmos na complexidade da poética angelina, não descuro, no entanto, do compromisso documental, trazendo à tona fatos e situações, personagens e vivências que melhor contextualizam a figura do grande poeta paraibano.

A intimidade da vida doméstica, a ambiência estudantil, os folguedos da Festa das Neves, a temporada no Rio de Janeiro, a mudança para Leopoldina, a doença e a morte são descritas e narradas com precisão de detalhes e alicerçadas em fontes fidedignas, o que faz do livro de Humberto Nóbrega uma das referências prestáveis no âmbito da vasta e variada bibliografia sobre Augusto dos Anjos.

Relaxe nas águas limpas e doces do rio Areiado

> **Hilton Gouvêa**

hiltongouvea@bol.com.br

Além das belas praias, o Litoral Norte da Paraíba tem rios de águas limpas e doces que são um convite ao banho

Turistas brasileiros e de outras nacionalidades conhecem este pequeno rio, com percurso de menos de três quilômetros, que corre pelo leito assoreado de uma histórica lagoa. Neste verão - e em outros - o Areiado é uma opção de banho doce e saudável ao alcance de quem procura as belezas naturais do Litoral Norte da Paraíba. Suas águas, sempre frias, são um convite ao relax.

No Litoral Norte da Paraíba o canto dos pássaros anuncia a chegada do verão. Os tetéus, bem-te-vis e marrecos de lagoa emprestam seus cantos maviosos à paisagem verde, onde um rio de águas cristalinas exibe o leito dourado, iluminado pelos raios de sol. Sobre uma ponte improvisada com troncos de coqueiros, crianças e adultos se equilibram. É a romântica travessia para o rio do Areiado, uma prolongação do histórico Sinimbu, em Baía da Traição, a 72 Km de João Pessoa. Nesta época, o banho doce é outra opção oferecida aos visitantes e turistas deste balneário, cujas belezas naturais são conhecidas no mundo inteiro.

Em tupi, o nome deste rio é Sinimbu, que significa iguana ou camaleão, talvez por causa da sinuosidade que este animal aplica ao corpo esguio, quando se prepara para defender-se de um predador. Mas, ao longo de seu percurso de pouco mais que 14 Km de extensão, ele adota outro nome na nascente, rio do Gozo, por exibir águas limpas e sempre frias, rodeadas por bosques de matas primitivas.

O rio do Gozo, que nasce na aldeia de Laranjeiras, a 12, 5 Km do centro de Baía da Traição, despeja, adiante, no Sinimbu, que após atravessar várias aldeias indígenas chega ao centro da cidade com o nome de Areiado. Este desemboca mais na frente, no rio Camurupim, que cai dentro do Mamanguape. Meio complicado, né? Mas é assim mesmo. Aliás, Areiado virou rio depois que os potiguaras solicitaram uma dragagem ao longo de seu leito, onde o rio adquiriu um valado de razoável largura e profundidade, até atingir a ponte da Caieira, que divide os municípios de Baía da Traição e Marcação.

Algumas dezenas de anos atrás, o Areiado não existia, já, que o lugar hoje por ele ocupado, se trata de um leito artificial, escavado na assoreada lagoa do Acajutibiró. Foi nesta lagoa histórica que houve o encontro dos marujos de Américo Vespúcio com índias potiguaras, em 1501. O assassinato de dois marujos que desceram para barganhar com as nativas deu origem ao nome do município de Baía da Traição. Dizem que os marinheiros de Vespúcio foram mortos através de um ardil.

Mas, nos dias atuais, o cenário onde se descortina o rio Areiado nem de longe lembra o episódio sangrento de 1501. Do centro de Baía da Traição para o Areiado, não são mais do que uns 400m. Existem os acessos para carros e motos, mas há quem prefira a travessia sobre pontos de coqueiros, chamada caminho de Indiana Jones, já que o equilíbrio

é fundamental para quem escolhe este caminho, o preferido pelos adolescentes e crianças. É um convite à aventura.

A ponte de coqueiros dá acesso a um coqueiral de praia, entremeadado de cajueiros e jaqueiras. Todos conhecem este local: é o sítio de "seu" Normando, um homem bonachão, oficial reformado da Polícia Militar, dono de uma mula de carga, que atende pelo nome de "gostosa". Depois do sítio passa-se por quatro casas típicas de caiçaras e se avista o rio do Areiado, silencioso, sem poluição, por enquanto a maior atração turística da área.

Antes de atingir a orla do rio, o visitante pode topar com bandos de bois, ovelhas ou cavalos pastando nas crôas. Ou cruzar com tocas de goiamuns de cascos luzidios, muito perseguidos por causa do ótimo sabor. O Areiado, que é cercado de cajueiros, araçás e outros vegetais nativos, descortina uma paisagem elevada, para a aldeia de São Miguel Guerreiro, o patrono dos potiguaras. Este santo, que a Bíblia nomeia como um general de Deus foi motivo de cisma entre a aldeia que leva seu nome e a de São Francisco.

Por que? A imagem do santo guerreiro tem uma idade calculada em mais de 450 anos. Perde-se nos tempos a hora exata e o dia em que foi trazida para Baía da Traição, por brancos católicos, talvez portugueses ou franceses. É uma peça rara, possivelmente esculpida por artesãos madeireiros de Cascata, em Portugal, e trazida para a Paraíba nos meados ou final do século XVI.

Ladrões de arte tentaram suprimir a imagem, quando ela estava abrigada na capela em ruínas de São Miguel, na aldeia homônima, nos arredores de Baía da Traição. Os índios da aldeia de São Francisco se ofereceram para abrigá-la e a proposta foi aceita. Agora, a imagem permanece em São Francisco. A aldeia de São Miguel festeja seu santo todos os anos, em setembro, mas a imagem fica em São Francisco, onde, paralelamente, outra festa é oferecida a São Miguel.

Dois anos atrás, os índios de São Francisco fizeram uma cota e pediram doações, para restaurar as imagens de São Miguel e da patrona de Baía da Traição, Nossa Senhora da Penha. Um restaurador da cidade do Cabo (PE) foi contratado para o serviço. As imagens ficaram impecáveis. O serviço custou R\$ 8.500,00. Atualmente, os potiguaras de São Francisco guardam a sete chaves a imagem de São Miguel e não a mostram a estranhos.

O Areiado somou, nos últimos 20 anos, um título romântico outorgado por seus usuários. Foi o de rio do Amor. Sabem Por que? Na véspera do Dia dos Namorados, a 12 de junho de cada ano, os casais seguem em procissão noturna para o rio e permanecem lá até o sol nascer. Todos fazem preces que incluem casamentos e felicidades mil. Pelo número de uniões registradas no último biênio, parece que a simpatia está dando certo.

Na beira do rio um motoqueiro excêntrico tem dificuldades para estacionar. Ele tenta retirar do bagageiro telas e pincéis e os monta de qualquer jeito no gramado. Alguém está tentando imortalizar o Areiado, em óleo sobre tela. Talvez não vá conseguir, porque o estado etílico do pintor é complicado: as pernas bombeiam e as mãos não têm coordenação. Mas ele tenta e o público aplaude. Ainda não será desta vez que este rio famoso será retratado, como bem merece.



FOTOS: Ortilo Antônio

A tranquilidade do lugar atrai famílias e casais



Lendas, verdades e superstições

Quem percorre a Baía da Traição ao longo do rio Areiado, descobre outras maravilhas, raramente vistas pelo olho humano. Os tetéus e marrecos de lagoa costumam se aninhar em ilhotas de capim e barro e raramente são importunados. Os viveiros de peixes e camarões, quando despescados, se tornam atrações turísticas. Em torno deste curso d'água contam muitas histórias e lendas.

Uma delas diz respeito a uma grande cobra que teria subido o rio Camurupim e se escondido no rio Areiado, onde fica à espreita dos bezeros e ovelhas que pastam nas margens. Os mais crédulos juram ter visto a serpente em luta mortal com um camurupim. Só não sabem informar quem ganhou. Por isso, os locais isolados deste rio são evitados pela população, que gosta da parte que faz divisa com a aldeia São Miguel.

As pescadoras de marisco que visitam o rio à noite, falam de almas e procissões fantasmas. Tudo

está ligado às lendas e superstições que falam da guerra de portugueses e holandeses nas imediações, quando esses povos disputavam as terras da Paraíba, nos meados do século XVII. O rio do Areiado, pela quantidade de casais que o procuram, também mantém a fama de afrodisíaco.

"Passei anos sem ter filhos. Um dia eu meu marido fomos ao rio e passamos o dia por lá. Três meses depois eu já estava com enjão", diz Miriam Modesto Cacaéz, uma portuguesa que passa férias em Baía da Traição. Outra visão bonita do rio é a de ovelhas da raça bôher pastando nas margens, rodeadas de crianças curiosas. "Gosto de ver os carneirinhos ali, sem ninguém para perturbar eles", informa Ágida Estelina Marques de Gouvêa Segunda, 8 anos, uma das banhistas infantis do Areiado.

E por que Areiado? As margens do rio são forradas de areias brancas ou douradas. O leito tem a mesma tonalidade, destacando os cardumes de piabas que nadam perto das baronessas. Jamilton Barbalho e seus amigos Hilton Gouvêa Júnior e Leonildo Pereira da Silva, respectivamente de 11 e 15 anos, gostam de vestir a máscara aqualung e obser-

var os peixinhos em seu habitat.

Como já foi dito, o rio do Areiado é uma extensão do Sinimbu, que nasce na aldeia Tracoeiras, com o nome de rio do Gózo. Se prolonga com a denominação de rio do Bambu, passa no ponto de captação da estação de tratamento com o nome de rio do Morrinho. Na altura da Aldeia São Miguel, recebe o nome de rio da Ponte, por causa da pinguela de Madeira que liga a aldeia ao centro comercial de Baía da Traição. Mas ele é Sinimbu em toda a sua extensão, até despejar no Mamanguape. Entre a Caieira e a aldeia de Camurupim, ele leva o nome deste peixe.

Apesar dos predicados bons, o rio do Areiado enumera algumas mortes acidentais. Perto de um capinzal, onde nasce umas baronessas, já morreram dois rapazes e uma moça, no carnaval de 2009. Fala-se em areia movediça - na realidade é um banco de argila mole, que surpreende os desavisados como infalível atoleiro. O rio apresenta partes rasas e altas, no meio de seu leito.

Atualmente, os potiguaras e os moradores de Baía da Traição pedem a dragagem do rio. O afundamento da calha é necessário para evitar inundações. Em parte, o rio está assoreando gradativamente, por causa da ação erosiva das chuvas. Ou de sua própria corrente, regulada pelo mar, que corre próximo. Nas últimas chuvas a correnteza trouxe muita areia das cabeceiras. E as margens do Areiado baixaram de nível, ficando quase rentes com as águas.

Enquanto observo o pingo do meio-dia, o Areiado corre tranquilo, em direção ao mar. Um cão mergulha nas águas e reaparece dez metros adiante. É Balu, o animal de estimação de uma família, que acompanha os donos para a outra margem. Ele chega lá primeiro. A garotada vibra. Balu balança o corpo e se enxuga. Ao que parece, não ligou para os aplausos.



A pequena profundidade e as águas calmas oferecem segurança para as crianças

Aprendendo a incluir

> **Andréia Barros**
Especial para A União

O dilema de pais e escolas regulares na inserção educacional de crianças com Síndrome de Down

"**D**esculpe, não podemos atendê-lo. Não estamos preparados". Pais de crianças com deficiência precisam saber: argumentos como esse não podem impedir o filho de frequentar a escola. A lei brasileira condena instituições de ensino que recusar a matrícula de quem quer que seja - com necessidades especiais ou não. Qualquer escola, pública ou particular, que negar a um aluno por ele ter alguma deficiência comete crime punível com reclusão de um a quatro anos de prisão. Algumas escolas, no entanto, alegam não estar preparadas para receber alunos com deficiência, o que gera insegurança nos pais e impede o acesso dessas crianças e adolescentes ao ensino regular.

Segundo o Ministério da Educação, atualmente, apenas 34% dos 566.753 estudantes neste perfil frequentam o nível regular de ensino. O Brasil tem, só no Ensino Fundamental, 37 milhões de crianças e cerca de 10% delas são deficientes. Na Paraíba, Estado brasileiro com maior percentual de deficientes em relação à população, com 18,73%, segundo Censo Escolar 2010, 11.024 crianças foram inseridas nas escolas regulares - o que inclui as com Síndrome de Down.

O que alegam as instituições de ensino é que criança deficiente não aprende no mesmo ritmo nem da mesma forma. Essa premissa - que vale para qualquer turma - é crucial quando se trabalha com as que têm necessidades especiais. O caminho apontado pelos especialistas é o da flexibilização. "Ainda é comum esse tipo de postura na hora da matrícula escolar. Algumas escolas se assustam frente à diferença, por desconhecimento ou por preconceito, mas elas não podem simplesmente recusar a matrícula, porque isso é crime", acentua a pedagoga e mestre em Educação Especial da Universidade de São Paulo, Anna Sampaio.

A lei obriga as escolas a aceitar as crianças especiais, mas muitas vezes, não há o fornecimento de infraestrutura necessária para tal. Essa contradição faz com que muitas escolas não cumpram a lei não por falta de vontade, mas porque tal realização torna-se inviável devido à falta de recursos. Mas, segundo Anna Sampaio, os sistemas educacionais estão melhorando e se preparando melhor no processo de inclusão escolar. O foco, agora, é o processo educacional em que o professor e a equipe se atentem diante da proposta curricular da escola e busquem recursos que possibilitem a real aprendizagem de todas as crianças que frequentam a escola. "A escola deve se transformar e acreditar nas possibilidades da pedagogia, buscando práticas compartilhadas e ativas", enfatiza Anna Sampaio.

As chamadas escolas especiais, que têm uma importância histórica significativa, se constituíram, durante anos, em espaços privilegiados para a escolarização de crianças e adolescentes com deficiência, mas há uma tendência do desaparecimento delas e até mesmo das turmas especiais. "Os profissionais e as instituições especializadas passam assim a dar apoio às escolas regulares, orientando gestores, coordenadores pedagógicos e professores nas adaptações no currículo, na aquisição de recursos didáticos específicos e na busca de parcerias externas. "Os governos das esferas estadual, municipal e federal estão promovendo diversas capacitações para discutir essas propostas, porém, a dificuldade que encontramos é a questão organizacional e estrutural de nossos sistemas de ensino", fundamenta a pedagoga.

(Continua na página 23)



Natália Farias estuda em uma escola regular e se adaptou perfeitamente

Uma nova escola

A simples presença física do aluno com deficiência na escola, de fato, não garante a inclusão - ela deve acontecer de forma diária, pelo corpo docente, alunos, gestores e familiares, incorporado ao projeto pedagógico da escola. Para uma nova escola, pronta para conviver com as diferenças e que prepara a todos para uma sociedade heterogênea, o envolvimento deve ser de todos. A atuação dos professores, por exemplo, não deve restringir-se à perceber as potencialidades e possibilidades dos alunos, também precisa considerar suas condições no planejamento da aula, na administração desta e avaliação dos efeitos sobre os alunos. "Para que haja essa preparação, as escolas têm, antes de tudo, de promover a inclusão de todos os alunos, indiscriminadamente, no espaço escolar e assumir a responsabilidade de construir uma proposta pedagógica que atenda as necessidades educacionais especiais, com métodos e recursos que favoreçam as diversas formas de aprender", argumenta Simone Jordão, presidente da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad).

Para Simone, que é assistente social especialista em Desenvolvimento Infantil, a escola, de um modo geral, não está preparada para diversas situações, e este é mais um desafio que a comunidade escolar tem que enfrentar. "Em relação à inclusão escolar de crianças e adolescentes com deficiência no ensino regular não é diferente, é outro desafio que deve ser discutido e incorporado no cotidiano das escolas", admite Simone.

A inserção de crianças nas escolas regulares é um aprendizado para todos, na opinião dos especialistas. De acordo com Simone, os benefícios se são de todas as formas, para os alunos com ou sem deficiência, na construção de relações sociais mais solidárias de apoio mútuo,

de aceitação das diferenças e pelo respeito à diversidade. "A convivência de crianças sem deficiência com crianças com Síndrome de Down, por exemplo, desmistifica a ideia de que elas são incapazes. Grande parte dos que têm Síndrome de Down, caso sejam estimuladas, se alfabetizam, concluem até Ensino Superior e muitos são inseridos no mercado de trabalho", lembra a presidente da Funad.

Para Anna Sampaio, todas as crianças com Síndrome de Down se beneficiam em conviver com colegas com desenvolvimento típico. "É extremamente importante para elas, que geralmente têm um mundo mais confuso e menos maduro social e emocionalmente", assegura a pedagoga. Mesmo assim, segundo ela, muitas delas precisam de ajuda adicional e apoio para aprender as regras para o comportamento social apropriado - e não aprendem facilmente, de forma incidental, mas levam mais tempo, do que seus colegas para aprender as regras do comportamento social adequado. "As escolas precisam renovar suas práticas, rediscutir seus agrupamentos e incluir interações mistas, como evidenciar as capacidades dessas crianças, como contar histórias com personagens com deficiência e de outras culturas", orienta.



Simone Jordão: "As escolas não estão preparadas"

AVANÇOS

Por muito tempo, vigoravam no Brasil políticas que segregavam os que tinham necessidades especiais. A ideia de que a escola precisava se adaptar às crianças ficou clara somente com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de 2008. A iniciativa definiu que todas as crianças e jovens com deficiência devem estudar na escola regular.

Veja alguns programas já desenvolvidos em todo o país pelo Ministério da Educação.

Educação Inclusiva: Direito à Diversidade

Formação de professores para disseminar a política de educação inclusiva. Profissionais dos chamados municípios-polo participam do treinamento e atuam como multiplicadores, repassando as discussões para os colegas de cada cidade. Já foram realizados em 162 municípios-polo, em diversas regiões brasileiras.

Formação Continuada de Professores

Especialização, extensão ou aperfeiçoamento para professores da rede pública, oferecidos por uma rede nacional de instituições públicas de educação superior.

Programa BPC na Escola

Monitoramento do acesso e da permanência na escola dos alunos com deficiência na faixa etária de 0 a 18 anos que são beneficiados pelo programa Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC). Desde 2006, cruza os dados de matrículas com os de beneficiários do BPC. Os números mostram que cerca de 70% dos portadores de deficiência com idade até 18 anos atendidos pelo programa estão fora das escolas.

Programa Escola Acessível

Tem como objetivo apoiar a adequação de prédios escolares para o acesso das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida a todos os espaços; as ações de acessibilidade nos programas nacionais do livro com a garantia dos formatos em braille, libras, áudio e digital falado, de laptops para alunos cegos do Ensino Médio e dos últimos anos do Ensino Fundamental.

Fonte: Ministério da Educação

Por qual escola optar?

Os pais, com justa razão, muitas vezes não sabem se o melhor é matricular o filho em uma escola regular ou especial. De acordo com Anna Fonseca, as duas opções apresentam lados positivos e negativos. Ela explica: "Se de um lado a criança portadora da Síndrome de Down tem muito a ganhar em termos sócios afetivos permanecendo no ensino regular, na maioria das vezes, estas escolas têm poucas alternativas para oferecer a estes alunos na apreensão dos conteúdos em sala de aula. Em contraste, as escolas especiais que, cada vez mais são escassas, no entanto, foca-se mais no seu aprendizado formal, usando ferramentas adequadas para a sua aprendizagem".

Na verdade, não há uma "receita de bolo" para estes casos. As crianças com Síndrome de Down, assim como outra criança qualquer, são muito diferentes entre si, tanto acerca da personalidade quanto em relação aos diversos e variados interesses e habilidades. Esses aspectos devem ser considerados pelos pais na hora da tomarem uma decisão. "Algumas vezes, aconselhamos uma mescla destes modelos", confirma.

Porém, quando os pais não conseguem escolher e sentem um peso maior essa responsabilidade, eles devem buscar um profissional qualificado da área de psicologia ou pedagogia para que os ajude a fazer essa opção de forma coerente e levando em conta a singularidade de seu próprio filho. "Uma experiência exitosa para um amiguinho pode ser desastrosa para o seu



Natália Farias foi bem aceita na escola e pratica dança e natação com outros alunos

próprio filho, visto que cada indivíduo portador ou não de Síndrome de Down é única", ressalta a pedagoga.

A funcionária pública Maria do Carmo é mãe da estudante Andréa Gomes, que tem Down, e optou por um centro especializado. Andréa, aos 24 anos, é de Itaporanga, interior da Paraíba, e frequenta a Apae de João Pessoa há cinco anos. "Não tenho interesse em colocar minha filha em escola regular, porque acho que Andréa precisa de cuidados muito especiais. Ela precisa de alguém para levar ao banheiro, por exemplo", explica Maria do Carmo. Segundo ela, sem orientação especial, ela não teria um bom desempenho no aprendizado. "Fico mais tranquila", afirma.

A dona de casa Cláudia Carolina de Araújo, mãe de Leonardo Henriques, de 13 anos, tentou uma instituição não-especializada. Frustou-se. "Não vi

progresso na evolução de Léo. Mas o pior de tudo foi o preconceito", lamenta Cláudia. Ela conta que tentou duas escolas privadas. Na primeira, o episódio foi com a mãe de uma criança não-deficiente. Na segunda, os colegas de sala brigaram e isolava o garoto. "Eu tive vontade de processar a escola, a mãe do colega, mas não quis expor o meu filho. Não queria deixar Léo nesta situação de sofrimento. Por isso, o tirei das duas escolas", lembra Cláudia.

Há alguns meses, Léo frequenta a Apae. "Eu deixei de levá-lo na escola regular, mesmo sabendo que era bom para a socialização dele. Hoje, ele tem professor particular e vai para a Apae, onde há professores e profissionais da saúde específicos para cuidar dele", ressalta.

Já a professora Vânia Farias preferiu fazer como a maioria: mesclar a escola com outras instituições especiais. Aos 9 anos de idade, Natália estuda em uma escola regular privada desde os 3 e faz pratica de atividades, como natação e dança. "Natália tem convívio super natural com as outras crianças e nunca sofreu preconceito. Pelo contrário: ela é o xodó da escolinha", relata Vânia. No colégio, segundo a mãe, Natália foi bem aceita, e a convivência com os outros alunos a deixa mais sociável. De fato, Natália é comunicativa e adora brincar. "Eu tenho percebido que há um aumento de crianças com Down nas escolas, e isso é um benefício enorme para ela e também para as famílias", diz Vânia.

As especialistas confirmam que esse aumento de crianças com deficiência no ensino regular é reflexo dos benefícios da inclusão, que não são só pedagógicos, mas também sociais. A inclusão propicia a construção de uma sociedade sem barreiras, onde todos têm o direito de estar juntos e de assimilar o respeito às diferenças. E o melhor: se cada um aprende de um jeito, todos - juntos - aprendem mais.



Andrea Gomes frequenta a Apae há cinco anos e a mãe prefere deixá-la só na instituição

A criança e a síndrome

Estima-se que a incidência da Síndrome de Down seja de uma em cada 660 nascimentos, o que torna esta deficiência uma das mais comuns geneticamente. Segundo a Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down, cerca de oito mil bebês nascem por ano no Brasil com a síndrome. O Brasil tem 300 mil pessoas com a Síndrome de Down, e na Paraíba as pessoas com Síndrome de Down fazem parte de 1,85% dos que têm diagnóstico de deficiência intelectual.

As crianças portadoras da Síndrome de Down apresentam uma anormalidade cromossômica no par 21, identificada pelos sintomas motores, devido a uma deficiência constituição do tônus muscular, sintomas sociais e emocionais, caracterizados por tendência ao isolamento, dificuldades articulares e outros atrasos na área de linguagem, e um desenvolvimento cognitivo atrasado e limitado se comparado ao das crianças normais.

Elas têm, em geral, um perfil de aprendizagem específico com pontos fortes e fracos característicos. Saber dos fatores que facilitam e inibem o aprendizado permite aos professores planejar e levar adiante atividades relevantes e significativas e programas de trabalho. O perfil de aprendizado característico e estilos de aprendizado de uma criança com Síndrome de Down, junto com suas necessidades individuais e variações do perfil devem, portanto, ser considerados.

Alguns fatores são comuns a várias crianças com Síndrome de Down, como dificuldade de audição, de linguagem e de visão, capacidade de concentração mais curta, déficit na memória, entre outras. No entanto, muitas apresentam mais facilidade em aprender e usar sinais, gestos e apoio visual. O aprendizado com currículo prático e material e com atividades de manipulação pode ser benéfico na hora da aprendizagem.

As crianças com Síndrome de Down têm um grande potencial para se desen-

volver com sucesso no ensino regular. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Social de Combate à Fome (MDS), entre 2007 e 2010 o número de crianças e adolescentes do ensino regular aumentou de 21%, em 2007, para 53% em 2010 em função do Benefício de Prestação Continuada (BPC - Escola), um programa de monitoramento, acesso e acompanhamento da permanência de crianças e adolescentes com deficiência no ensino regular, coordenado pelo MDS e pelo Ministério da Saúde e Educação. Entre os deficientes se incluem os alunos com Síndrome de Down.

Vale ressaltar que a Paraíba é o Estado brasileiro com a maior proporção de pessoas com deficiência, ou seja, 18,7%, enquanto que a média nacional é de 14,5%.

Fontes: APAE-João Pessoa, Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down e Funad



Leonardo Henriques não se adaptou e a mãe optou por pagar um professor particular

DIREITOS

>Pedagogia da inclusão: direitos garantidos por lei

Em 1948, com a Declaração Universal de Direitos Humanos, foi garantido que a educação fosse um direito de todos. Com a Declaração Mundial de Educação para Todos (1990), ficou em voga o conceito de inclusão, que ganhou um papel central em documentos internacionais. A legislação brasileira também garante que todos tem direito à escola para todas as crianças - com deficiência ou não.

1988 CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA

Prevê o pleno desenvolvimento dos cidadãos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Garante o direito à escola para todos e coloca como princípio para a Educação o "acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um".

1989 LEI Nº 7.853/89

Define como crime recusar, suspender, adiar, cancelar ou extinguir a matrícula de um estudante por causa de sua deficiência, em qualquer curso ou nível de ensino, seja ele público ou privado. A pena pode variar de um a quatro anos de prisão mais multa.

1990 ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA)

Garante o direito à igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola, com Ensino Fundamental obrigatório e gratuito, além do respeito dos educadores e do atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular.

1994 DECLARAÇÃO DE SALAMANCA

O texto não tem efeito de lei, mas diz que também devem receber atendimento especializado crianças excluídas da escola por motivos como trabalho infantil e abuso sexual. As que têm deficiências graves devem ser atendidas no mesmo ambiente de ensino que todas as demais.

1996 LEI E DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB)

Em parágrafo único, a LDB diz que o Poder Público adotará, como alternativa preferencial, "a ampliação do atendimento aos educandos com necessidades especiais na própria rede pública regular de ensino, independentemente do apoio às instituições previstas neste artigo". O parágrafo 2º do artigo 59 mostra diz que o atendimento especializado pode ocorrer em classes ou em escolas especiais, quando não for possível oferecê-lo na escola comum.

2001 CONVENÇÃO DA GUATEMALA

O decreto Nº3.956 coloca fim às interpretações confusas da LDB, deixando clara a impossibilidade de tratamento desigual com base na deficiência. O acesso ao Ensino Fundamental é, portanto, um direito humano. Privar alguém em idade escolar, mantendo-as unicamente em escolas ou classes especiais, fere a Convenção e a Constituição.

>>> JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura

fernandomoura.pb@gmail.com

Entre bonde "electrico",
cartão magnético e as trilhas de Carneiro

O sistema de transporte público de João Pessoa alcançaria, na primeira década deste milênio, um confortável patamar de eficiência, apontado como um dos mais "lubrificadores" do Brasil. A adoção do sistema de integração de ônibus, a diversificação e renovação da frota, além de monitoramento e bilhetagem eletrônica (com a cómoda recarga pela internet), diminuiriam os conflitos entre usuários e operadores, estabelecendo novos patamares de mobilidade urbana aos cerca de 287 mil passageiros/dia, que se utilizam dos mais de 450 coletivos (sendo 138 com dispositivos para portadores de deficiências), cruzando a cidade em 5.500 viagens diárias, abrangendo 95 linhas, espalhadas por 1.800 paradas localizadas em bairros, comunidades, cantos e recantos da cidadela em permanente movimento. De Tambaú ao rio Sanhauá. Do engenho Paul ao sítio Cuiá. Pra lá e pra cá, num frenesi de engrenagens que precisam estar sincronizadas, para poder levar o bem mais precioso de qualquer aglomerado urbano que se pretenda humano: seus cidadãos e cidadãs - os despossuídos dos egoístas e poluentes "possantes". Pedestres em circulação móvel.

Com uma frota em idade média de 4 anos (a média nacional é de 5,5), figurando entre as 10 tarifas mais baixas do país em cidades com população acima de 500 mil habitantes, João Pessoa, pelo conjunto da obra, pode ser considerada privilegiada em um item cada vez mais essencial na vida das metrópoles, embora nem todos os passageiros dessa complexa máquina atentem a isso. Ao entrar nas rotinas, novos hábitos sociais tendem a se acomodar e aguardar por outras mudanças. Sempre foi e será assim, num eterno efeito dominó. A sutileza (ou estardalhaço) de algumas alterações ficam diluídas na memória do engarrafado cotidiano. São incorporadas e esquecidas. A percepção das mudanças mais profundas só ocorrem com clareza quando se resolve dar uma olhada no retrovisor. Ai a roda gira.

Apertem os cintos. "Queime-mos" as paradas das serpentinas, das segas, das redes, das cadeirinhas, das cangalhas, das carretas de tração humana, das liteiras, das gôndolas, dos bondes puxados por animais, dos bondes elétricos e viajemos diretamente ao olho do furacão da epopeia dos transportes de massa na capital paraibana, pinçado da febril década de 70, cujo "freio de arumação" seria acionado pela escassez do petróleo em pleno período da Segunda Guerra Mundial, além do azeiteamento do próprio motor do sistema de locomoção da urbe em expansão. Instantes de mudanças, cujas raízes alcançariam os dias que correm. Motoristas, cobradores, estudantes, órgãos reguladores, empresas e usuários em geral viviam em pé de guerra, acalorando o noticiário d' **A União**, que conseguia equilibrar as informações dos conflitos quase diários, reservando espaços nobres para abordar o assunto, abrindo espaços para todos os lados da contenda.

A pretexto de comentar um dos vários embates no setor, na área de "passes livres" (destinados a agentes públicos, como carteiros, fiscais municipais, agentes judiciários, policiais fardados etc.), um editorial do dia 1º de fevereiro de 1970 enxergaria as duas faces da mesma moeda, procurando exteriorizar o pensamento médio da sociedade "setentista":

"(...) O pessoense sabe que em matéria de transporte coletivo a cidade é mal servida. Além disso, com a maioria dos profissionais sem traquejo para o trato com o público, cobra-



Ruy Carneiro inspeciona obras da estrada de João Pessoa até a cidade de Cabedelo

dores e motoristas estúpidos; mas por outro lado, grande número de passageiros grosseiros, alguns provocadores. Ambos os lados têm parcela de culpa pela ausência de civilidade".

Um pouco antes, em 24 de janeiro, Diógenes Brayner já havia abordado o problema, em matéria especial intitulada "Motorista de coletivo come o pão que o diabo amassou - ou Jesus pede passagem". "Jesus", no caso, era o apelido de Manoel Vicente Ferreira, motorista que havia iniciado a carreira em 1945, atuando na ocasião na linha de Cruz das Armas. Talvez viesse do espírito pacífico do profissional, captado pelo repórter, a alcunha celestial, já que "Jesus" era de paz e não gostava de complicação com passageiros, "pois tem em mente que é deles que vem o seu ganha pão". Brayner narra as peripécias diárias do entrevistado ("...começa às 4 da manhã e termina na madrugada do dia seguinte"), as dificuldades salariais ("...um minguado ordenado de 35 cruzeiros novos por semana") e aproveita para pincelar as origens dos principais choques identificados na "trindade passageiro-cobrador-motorista". Tantos, que nem consegue contar os corpos espalhados pelo asfalto:

"(...) Os atritos existentes entre passageiros e motoristas originam-se de diversas causas: estudantes sem carteiras, o mal funcionamento da cigarra, paradas bruscas, lotação esgotada, demora no ponto de partida, ônibus velhos e as 'tradicionais' piadas, em sua maioria de estudantes, dirigidas aos motoristas, formando daí um verdadeiro pé-de-galo. (...) Além das outras preocupações que o motorista tem em conduzir o seu veículo na santa paz, ele fica 'de olho' no condutor, que vive a jogá-lo contra os passageiros, o que às vezes dá em lutas corporais. Quantas pessoas já foram assassinadas em coletivos? Quantos motoristas já pereceram na direção? Foram tantos que ninguém está apto a exatar [sic] sua quantidade, como também não está em condições de dizer quantos inimigos tem aquele homem do volante".

O repórter concluiu o artigo constatando a complexidade do problema, afirmando que as autoridades da época ainda não haviam encontrado "uma fórmula para sanar as divergências existentes entre povo e motoristas". Parte delas, como sabemos, foram solucionadas no decorrer das décadas seguintes. Outras, nem tanto.

O vale-transporte, por exemplo, pai do atual cartão magnético, ajudaria a acomodar as relações de fácil combustão, atizadas pela pressão das elevadas somas de dinheiro que os cobradores se viam obrigados a proteger da sanha dos amigos do alheio e os inimigos das tarifas. Inclusive alguns deles próprios, que vira e mexe sonegavam alguns centavos de troco, transformando a ma-

joração relâmpago em "uma fonte de renda à parte", conforme noticiaria **A União** em 19 de agosto de 1975. A troca do papel moeda pelo bilhete, seria um estimulante passo na diminuição das rugas e apupos.

Antes, porém, na fase que antecederia a implantação obrigatória, em 1986, vigoraria um modelo semelhante, destinado apenas aos estudantes. Os velhos "tickets", avós do modelo atual, chegariam a João Pessoa entre o final de 1975 e início de 76, mas já com atraso. A falta de uma legislação específica retardaria a adoção do método, sugerido pelas empresas desde julho, devendo ser avaliado pela Secretaria de Educação do Estado, então sob o comando do professor Tarcísio Burity, que chega a enviar emissários a Natal para identificar vantagens e fragilidades da metodologia. Em 24 de setembro de 1975, o presidente da Associação dos Transportes Coletivos de João Pessoa, Arebaldo Alves de Araújo, lamentava o retardamento e informava que a Cidade das Acácias "...é a única capital nordestina a não fazer uso dos tickets. Aqui mesmo, no Estado, uma cidade já utiliza o sistema: Campina Grande". (Sempre ela, na vanguarda dos costumes). Otimista, Araújo previa a solução para breve, pois "o próprio governador do Estado [Ivan Bichara] está interessado no problema, já tendo autorizado a conclusão o mais depressa possível".

Com a implantação dos bilhetes picotados, vendidos antecipadamente em cartelas, pela metade da tarifa, abria-se o sinal verde para uma convivência menos vermelha. Hoje, usuários que se sintam arranhados em seus direitos dispõem de inúmeros canais de reclamações, desde as ouvidorias públicas e privadas, até as denúncias ao vivo - ou online - em rádios, tevês e blogs, agilizando soluções e aperfeiçoando o sistema. Se enervando menos. Naquela época, os jornais eram os desaguidadores mais procurados (além de alguns programas de rádio) para dar visibilidade às queixas, num interminável tiroteio impresso.

Os habitantes de Cruz das Armas estavam se sentindo prejudicados, pois os transportes vindos de Oitizeiro, Marés e Distrito Industrial passavam sempre lotados? Então é correr um abaixo-assinado, entregar na entidade patronal e seguir para a Redação da "Velhinha" (AU, 12/7/75). A Etur, empresa que atendia a Ilha do Bispo, justificando a parca demanda, reduziria o serviço a dois ônibus caindo aos pedaços? O negócio era fazer o percurso a pé até o centro, procurar as autoridades e botar no jornal (AU, 12/8/75). Os coletivos que atendem a Torre são precários? Forma-se uma comissão, vai até a ATC (que promete averiguar o caso) e depois parte para denunciar n' **A União** (14/8/75). A Mandacaruense, alegando falta de



Governador visita construção da estrada de ligação entre João Pessoa a Santa Rita

condições de tráfego (a cidade vivia o rebuliço da implantação da rede de saneamento), não atende há meses o conjunto Boa Vista (atual Bairro dos Ipês)? Segue uma comissão para pedir providência ao Departamento Municipal de Trânsito, e estampa o isolamento na imprensa (AU, 5/9/75).

Os proprietários, através da entidade representativa, apontavam o excessivo número de "passes livres" (2.500) como uma das razões para o comprometimento da lucratividade das empresas, afetando todo o sistema. Para diminuir o impacto financeiro e melhorar o serviço, anunciavam a redução da gratuidade para 1.500 servidores cadastrados. Esses, os menores problemas.

Carteiras estudantis falsas, portarias mal interpretadas e emissão de documentos por mais de uma fonte, também andaram assanhando os ânimos entre estudantes e cobradores por aqueles dias. Irregulares, as carteiras do "Pio X" e "Autônoma" não deveriam ser aceitas, segundo recomendação da entidade empresarial. Apenas aquelas. Mas a recusa dos cobradores generalizou-se, brotando fortes embates e abastecendo o noticiário dos jornais e rádios da cidade imberbe.

Em 3 de julho de 1975, **A União** estamparia, em chamada de primeira página: "Estudantes são prejudicados por cobradores". Na matéria interna, complementaria: "Cobradores não querem aceitar carteiras emitidas pela Recol". No dia seguinte, mais gasolina na fogueira: "Outro modelo de identidade é denunciado". Em 6 de julho, a ATPCB aponta encaminhamentos: "Associação solucionará problemas de carteiras". Três dias depois, o "Pio X" vem a público expor seu rosário de justificativas: "Colégio explica emissão de carteiras estudantis". O diretor, irmão José Rodrigues, garantia ter sido autorizado pela SEC. Em 12 de julho, após entendimentos entre os envolvidos, com definição de novos padrões e modelos para as identidades, chegam à parada final: "Estudantes vão ter solução para carteiras".

Paralelamente, incendiando ainda mais o campo de batalha, a população abre novo flanco de ataque, dessa vez com acusações de caráter penal: os motoristas do Castelo Branco, Cabo Branco e Tambaú estavam colocando a vida dos passageiros e transeuntes em constante perigo de morte, decorrentes das elevadas velocidades, desenvolvendo principalmente nos trechos enlameados dos trajetos, causando terror aos usuários e transeuntes: "Muitos desses ônibus não têm boa sinalização, freios e, mesmo quando sem as condições mínimas de segurança, transportam até 100 pessoas". (AU, 19/8/75). Tempestades, antes dos - relativamente - ensolarados dias do futuro.

Em meio ao bombardeio cruzado, reajuste de passagens: 26,91%,

autorizado pelo prefeito Hermano Almeida, com base nos estudos da Comissão de Transportes Municipais. Presumivelmente, o próximo passo seria a estudantada nas ruas, em justificados protestos e algazaras. Fazendo girar a roda da história, ajudando a melhorar o meio em que viviam. Nesse aspecto, não ocorreram muitas mudanças até os dias de hoje. Essa chama não se apagou.

Visto assim, parece um recorte de um milhão de anos atrás. E foi, pela ótica de 2011.

* * *

JORNAL DE ANTEHONTEM - "A Empresa Tracção, Luz e Força pôz hontem um bonde electrico em movimento, sahindo do vehiculo às 18 ½ horas da estação de Tambaú, e fazendo viagem à cidade baixa. A nova experiencia obteve optimo resultado, produzindo o bonde um bello efeito na intensidade dos seus grandes pharões accesos, e repleto de cavalleiros e algumas distinctas familias do nosso meio. A população mostrou-se jubilosa por mais esse successo dos bondes de nossa viação urbana". (A União, 31/1/1914)

* * *

CLICHÉS - No período em que passou na interventoria da Paraíba, nomeado por Getúlio Vargas, entre 1940 e 45, Ruy Carneiro conseguiria realizar um governo "liberal, democrático e pluralista", conforme lembra Josué Sylvestre, em seu clássico "Da Revolução de 30 à Queda do Estado Novo" (Ed. Senado, 1993), citando artigo do desembargador Raphael Carneiro Arnaud, publicado em O Norte de 5 de agosto de 1985. **A União**, sob o comando de Ascendino Leite, registraria esse período com vasto e ilustrativo material. Mais que a postura política do então governador, porém, chama atenção a faceta operosa do administrador. São tantas as realizações, que para qualquer município que se olhe hoje poderá ser identificada alguma obra do seu tempo, ainda em usufruto da comunidade. Entre elas, as estradas. De paralelepípedos ou asfalto-cola, como as verificadas nas fotos desta página, publicadas em edições de 1941 e 42, registrando o efetivo início de uma configuração metropolitana, através de vias confortáveis de locomoção e escoamento, integrando João Pessoa, Santa Rita e Cabedelo (além da rodovia ligando Paraíba e Pernambuco). Ruy entendeu a importância estratégica da capital e cuidou para que o desenvolvimento deslizesse pelos caminhos abertos ao futuro. Os que vieram depois, aperfeiçoaram a lógica. A ele, no entanto, cabe a chance-la de precursor. O arauto das veredas. Andarilho das picadas.

* * *

Para Joana Belarmino e Antônio Augusto ("Apito de Ouro").

FOTOS:Arquivo